



# Orando pela Igreja Sofredora

2024-2025

 ajuda **barnabas**

## Fonte das imagens

Página 9 (China): Igreja em Xangai: Shutterstock

Página 16 (Irã): Pastor Joseph Shahbazian: Article 18

Página 21 (Laos): Demolição da casa de uma Cristã: Human Rights Watcher for Laos Religious Freedom (Observatório de Direitos Humanos para Liberdade Religiosa do Laos)

Página 26 (Pastores e Evangelistas): Pastor Alimujiang Yimiti: China Aid

Página 34 (Arábia Saudita): Árvores de Natal: Stephen Kalin/The Wall Street Journal

Página 35 (Somalia): Cathedral ruins: Mar Sharb

**Salvo indicação contrária, as imagens são © Barnabas Aid Inc.**

**Capa:** Uma família Cristã em Bangladesh orando.

---

Todas as citações das Escrituras, a menos que indicado de outra forma, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Copyright ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Usado com permissão da Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. [www.zondervan.com](http://www.zondervan.com). A "NIV" e a "New International Version" são marcas registradas no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos pela Biblica, Inc.™

---

Publicado por Barnabas Aid 1934 Old Gallows  
Road Suite 350 Vienna, VA 22182, EUA

Instituição de caridade registrada  
com o número 1092935 Empresa  
registrada na Inglaterra com o  
número 04029536

© Barnabas Aid 2024

# Orando pela Igreja Sofredora 2024-2025

*“Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.”  
(Efésios 6.18)*

O Apóstolo Paulo instrui os crentes de Éfeso – e, por sua vez, os crentes Cristãos em todos os tempos e lugares – a “perseverarem na oração por todos os santos”. Essa instrução é dada em um contexto de sofrimento e oposição espiritual – “as ciladas do diabo”, “os dominadores deste mundo de trevas”, o “diá mal” (Efésios 6.11-13).

Assim como a instrução de orar continuamente é para todos os crentes ao longo da história, a experiência do sofrimento é comum ao povo do Senhor, onde e quando quer que se encontrem. Certamente, o sofrimento de alguns é muito mais intenso do que o de outros, mas ninguém está totalmente livre dos problemas e tribulações deste mundo decaído.

A Igreja global sofre de várias maneiras: guerra, desastre, fome, doença e perseguição. Essas fontes de provação foram profetizadas pelo Senhor Jesus

Cristo (Lucas 21.9-11) e na Revelação dada ao Apóstolo João (Apocalipse 6.1-11). Diante desse sofrimento, fica claro que a oração é um dever urgente, bem como um privilégio dado por Deus.

Paulo também nos instrui a estarmos “atentos” enquanto continuamos a orar. A intenção deste livreto é nos manter alertas às necessidades de nossa família Cristã ao redor do mundo, orientando-nos assim em nossas orações. A maioria das páginas é dedicada a um país específico, outras se concentram em um grupo específico de crentes perseguidos, e a página final nos incentiva a nos alegrarmos na gloriosa esperança que temos na ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

*Alguns Cristãos gostam de observar o tradicional período da Quaresma para se prepararem para a Sexta-feira Santa e o Domingo de Páscoa. O livreto foi estruturado para ser usado durante esse período, com uma página para cada dia, começando na Quarta-feira de Cinzas, 14 de fevereiro, e terminando no Domingo de Páscoa, 31 de março. Um plano de leitura para esse período pode ser encontrado na parte interna da contracapa.*



# Conteúdo

- |                                    |                                     |                       |
|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| 1 Afeganistão                      | 17 Iraque                           | 32 Paquistão          |
| 2 Argélia                          | 18 Cazaquistão                      | 33 Mulheres           |
| 3 Armênia                          | 19 Refugiados e Deslocados Internos | 34 Arábia Saudita     |
| 4 Bangladesh                       | 20 Quirguistão                      | 35 Somália            |
| 5 Vítimas de Violência e Injustiça | 21 Laos                             | 36 Sri Lanka          |
| 6 Burkina Faso                     | 22 Líbano                           | 37 Sudão              |
| 7 Camarões                         | 23 Líbia                            | 38 Síria              |
| 8 Chade                            | 24 Mali                             | 39 Tadjiquistão       |
| 9 China                            | 25 Moçambique                       | 40 Convertidos        |
| 10 R.D. Congo                      | 26 Pastores e Evangelistas          | 41 Turquia            |
| 11 Egito                           | 27 Myanmar                          | 42 Turcomenistão      |
| 12 Crianças                        | 28 Nepal                            | 43 Uganda             |
| 13 Eritreia                        | 29 Níger                            | 44 Uzbequistão        |
| 14 Etiópia                         | 30 Nigéria                          | 45 Mártires           |
| 15 Indonésia                       | 31 Coreia do Norte                  | 46 Vietnã             |
| 16 Irã                             |                                     | 47 Uma Esperança Viva |

# Afeganistão

**A**o retornar ao poder em 2021, o Talibã deu aos Cristãos no Afeganistão três opções: sair, reconverter-se ao Islã ou enfrentar a morte. Naquela época, estimava-se que havia de 5.000 a 8.000 Cristãos no Afeganistão (mas a maioria deles eram crentes secretos, portanto, somente o Senhor sabe o número verdadeiro). Muitos Cristãos fugiram do país, mas agora estão sendo forçados a retornar, possivelmente para a morte.

O Afeganistão é um dos poucos países que tem uma pena de morte oficial para quem deixa o Islã, de acordo com a sharia (lei Islâmica). Os Cristãos do Afeganistão, que são a primeira geração de convertidos do Islã e seus filhos, poderiam, portanto, ser executados. A escola Hanafi da sharia, que historicamente dominou o Afeganistão, sustenta que a pena de morte por apostasia se aplica somente a homens adultos sãos, mas, na interpretação estrita do Talibã, parece que todos os apóstatas podem ser condenados à morte. Além da execução formal, os convertidos também enfrentam a possibilidade de serem assassinados por Muçulmanos zelosos entre seus familiares, amigos ou comunidade.

No final de 2023, o Paquistão começou a reprimir os imigrantes alegadamente ilegais do Afeganistão. Alguns foram deportados, enquanto outros voltaram por conta própria em resposta à pressão das autoridades Paquistanesas. Qualquer Cristão que retornar ao Afeganistão estará em grave perigo.

O Afeganistão está sofrendo terrivelmente com a fome e a pobreza. O estilo de governo do Talibã, a seca e o confisco de ativos pelo

Ocidente contribuíram para criar condições insustentáveis de vida. Em 2023, mais de 90% da população foi impactada pela pobreza, sendo que as mulheres tendem a ser as mais afetadas. Os Cristãos que estão se escondendo por sua segurança não conseguem nem mesmo procurar trabalho.



Uma família Cristã no Afeganistão

Ore por todos no Afeganistão que estão sofrendo terrivelmente com a pobreza e a fome. Ore especialmente pelos Cristãos Afegãos, estejam eles em sua terra natal ou em qualquer outro lugar, pedindo ao Senhor que os proteja do mal e supra suas necessidades físicas e espirituais. Ore para que os crentes que deixaram o país encontrem lugares seguros para se estabelecer. Ore para que a presença Cristã no Afeganistão não seja extinta novamente, como aconteceu com a antiga comunidade Cristã do país no século XIV.

# Argélia



**D**e acordo com algumas estimativas, há atualmente 160.000 Cristãos na Argélia, que vivem ao lado da maioria Muçulmana de 98%. Os Cristãos são principalmente convertidos do Islã, seus filhos e netos, e a maioria é da minoria étnica indígena Berbere, não da maioria Árabe.

Converter-se do Islã não é ilegal, mas qualquer pessoa que evangelize Muçulmanos corre o risco de ser condenado a cinco anos de prisão. Desde 2018, tem havido muita pressão sobre os Cristãos por parte das autoridades e alguns crentes passaram períodos na prisão. Na última contagem, pelo menos 49 edifícios de igrejas foram forçados ao fechamento, deixando apenas cerca de sete ainda abertos. Os pastores continuaram ministrando às suas congregações, que agora se reúnem em pequenos grupos nas casas, mas, sem as ofertas dos cultos dominicais, muitos sofreram uma queda severa em seu sustento pessoal.

O Islã é a religião oficial do Estado, mas a constituição garante a liberdade de “praticar adoração”, se exercida de acordo com a lei. Entretanto, essa garantia é contrabalançada por outras leis que restringem a liberdade dos não Muçulmanos. A Comissão Nacional para o Culto Não Muçulmano pode conceder licenças para igrejas, mas até agora nenhuma foi emitida, apesar das inúmeras solicitações das igrejas desde 2006. Comitês de segurança de construção têm inspecionado muitos prédios de igrejas

desde novembro de 2017 como parte do processo de concessão de licenças.

A perseguição está aproximando os fiéis do Senhor. Um grupo de congregações se comprometeu com a oração e o jejum contínuos, com as congregações se revezando para orar e jejuar por um dia, e todas elas fazendo isso aos sábados.



Cristãos Argelinos adorando ao ar livre, ao lado do prédio de sua igreja, que foi fechado e lacrado pelas autoridades

Louve a Deus pela Igreja na Argélia e que a onda de perseguição que os Cristãos estão sofrendo atualmente esteja fazendo com que eles cresçam na fé e em sua experiência com o Senhor. Peça ao Senhor que, no momento certo, de acordo com Sua perfeita vontade, Ele faça com que as autoridades Argelinas relaxem a pressão sobre os edifícios das igrejas para que possam reabrir e concedam licenças para que os Cristãos possam adorar legalmente.

# Armênia

## e Alto Carabaque

**A** Armênia recebeu quase 120.000 refugiados Cristãos Armênios que fugiram da região vizinha de Alto Carabaque em um período de cerca de uma semana no final de setembro de 2023. A partida apressada de quase toda a população foi uma resposta às forças do Azerbaijão que invadiram sua terra natal, que é um enclave dentro do Azerbaijão, de maioria Muçulmana. A invasão ocorreu após um bloqueio Azerbaijano que durou mais de nove meses, levando a uma terrível escassez de alimentos, combustível e suprimentos médicos em Alto Carabaque.

Essa foi a terceira vez que Alto Carabaque foi disputada nas últimas décadas. A primeira foi no início da década de 1990. A segunda foi um conflito de seis semanas em 2020, quando o Azerbaijão recapturou o território que era controlado pela população Armênia de Carabaque desde 1994.

Alto Carabaque tem sido habitada por Armênios há pelo menos 2.500 anos. Quando fazia parte da União Soviética (URSS), era governada como um oblast independente dentro da República Socialista Soviética do Azerbaijão. Em 1991, após o colapso da URSS, foi incorporada à República do Azerbaijão.

No momento em que este texto foi escrito, as negociações de paz estão em andamento, o que pode resultar na permanência de toda a região de Alto Carabaque sob o domínio do Azerbaijão. Se isso acontecer, é muito improvável que

os refugiados de Alto Carabaque retornem, pois isso significaria viver sob o domínio de uma maioria Muçulmana.

A Armênia adotou o Cristianismo como sua religião oficial no ano 301, e Alto Carabaque tem muitas igrejas antigas e outros locais Cristãos de grande importância.

Entre 1893 e 1923, cerca de 1,5 milhão de Armênios foram mortos no Império Otomano em uma política genocida para exterminar as minorias Cristãs.



30.000 crianças estavam entre os quase 120.000 Cristãos Armênios deslocados de Alto Carabaque quando o Azerbaijão invadiu o enclave em setembro de 2023

Peça a Deus para confortar e prover aos 120.000 refugiados de Carabaque que perderam seus lares e patrimônios de forma tão repentina, violenta e trágica. Peça que a comunidade anfitriã na Armênia, que é um país pobre, possa atender às suas necessidades e que todos encontrem força espiritual em Jesus, seu Senhor e Salvador. Ore para que a própria Armênia, onde eles se refugiaram, não seja atacada.

# Bangladesh

**A** República Popular do Bangladesh foi formada em 1971, quando o Paquistão Oriental se separou do Paquistão Ocidental após uma sangrenta guerra civil. O país opera sob uma democracia parlamentar desde o fim do regime militar em 1990.

O Islã é a religião do Estado, embora a constituição consagre direitos iguais para todas as religiões. A minoria Cristã de menos de 1% desfruta de maior liberdade do que em muitos países de maioria Muçulmana, mas, juntamente com a população Hindu de 9%, sofre discriminação por parte da maioria Muçulmana de 90%.

A Primeira-Ministra Sheikh Hasina, que retornou em janeiro de 2024 para seu quarto mandato consecutivo, fez muito para proteger os direitos dos Cristãos e de outras minorias não Muçulmanas. Desde 2012, seu governo financiou a construção de 84 igrejas e financiou parcialmente outros 643 projetos de construção de igrejas, especialmente em áreas tribais.

No entanto, os Cristãos e outras minorias religiosas estão pedindo às autoridades que façam mais para evitar a violência comunitária contra as comunidades minoritárias e para protegê-las de despejos forçados e confiscos de terras.

As vítimas de apropriação de terras incluem cerca de 5.500 Cristãos Santal tribais que ficaram desabrigados quando Muçulmanos e policiais armados os expulsaram de suas terras em 2016, matando três Cristãos. O Barnabas construiu novas casas para algumas das famílias despejadas.

A violência anticristã começou a aumentar a partir de 2014, especialmente nas áreas rurais, embora permaneça em um nível baixo. Os principais alvos são os convertidos do Islã e as pessoas ativas na evangelização dos Muçulmanos.

Bangladesh conteve o crescimento do Islã político por muitos anos, mas o Islamismo está crescendo. O grupo extremista Hefazat-e-Islam pediu a criação de um Estado Islâmico e a sentença de morte para aqueles que insultam o Islã.

Vários Cristãos Rohingya vivem no extenso campo de refugiados de Cox's Bazar, no sul de Bangladesh, entre 900.000 Muçulmanos Rohingya que fugiram do genocídio em Myanmar. Esses Cristãos são atacados ocasionalmente por causa de sua fé por extremistas Islâmicos Rohingyas.



O Barnabas oferece educação gratuita para crianças Cristãs empobrecidas em seis pré-escolas Cristãs em Bangladesh

Apresente a pequena comunidade de Cristãos em Bangladesh e peça ao Senhor que os proteja e os sustente. Peça que o governo continue a promover a igualdade e a liberdade religiosa.

# Vítimas de Violência e Injustiça



*“Ele os resgata da opressão e da violência, pois aos seus olhos a vida deles é preciosa.”  
(Salmo 72.14)*

**A**meaça constante de violência paira sobre muitos Cristãos, seja por parte de autoridades estatais ou locais, extremistas ou comunidades e familiares. Muitos são vulneráveis a falsas acusações, que podem levar à detenção seguida de prisão, espancamento ou até mesmo tortura.

A violência de multidões anticristãs no Paquistão geralmente está relacionada a falsas acusações de “blasfêmia”. Os acusados precisam permanecer escondidos mesmo depois de serem absolvidos, devido ao perigo de violência por parte de Muçulmanos zelosos. Quando páginas rasgadas do Alcorão foram encontradas na rua, uma multidão Muçulmana se espalhou pela área Cristã de Jaranwala, no Punjab, em agosto de 2023. Mais de 100 casas de Cristãos foram atacadas, cerca de metade delas queimadas, e 27 igrejas foram saqueadas.

Desde 2009, mais de 50.000 Cristãos (45.000 deles na Nigéria) foram massacrados por militantes Islâmicos na África Subsaariana. Nos mesmos ataques, inúmeros outros Cristãos foram feridos, mutilados ou perderam suas casas/meios de subsistência.

Mais de 50 pessoas do grupo tribal Kuki, de maioria Cristã, foram mortas em violência anticristã em Manipur, na Índia, em maio de 2023. Estima-se que 114 prédios de igrejas foram incendiados em ataques direcionados a cerca de 67 vilarejos

Kuki, deixando vários milhares de Cristãos desalojados pela violência.

Na Eritreia e no Irã, os Cristãos sofrem batidas policiais, prisões, detenções e torturas. No Irã, eles são frequentemente julgados em tribunais sob acusações como “agir contra a segurança nacional”. Na Eritreia, eles raramente são acusados de algo específico, apenas presos. O Nepal e o Laos têm leis vagamente redigidas sobre “ferir o sentimento religioso” e “perturbar a ordem social”, respectivamente, que, de acordo com o capricho das autoridades, podem ser usadas contra os Cristãos.



Cristãos Paquistaneses que perderam suas casas e pertences nos tumultos de Jaranwala recebem alimentos e ajuda prática doados por apoiadores do Barnabas

Ore pela proteção dos Cristãos cuja posição no Senhor implica a possibilidade diária e, muitas vezes, a realidade da violência e da injustiça. Peça que eles conheçam a força e a coragem inspiradas por Deus. Lembre-se daqueles que estão presos por causa de sua fé e ore para que o Senhor os sustente e proteja suas famílias.

# Burkina Faso

A situação de segurança em Burkina Faso se deteriorou ainda mais em 2023, à medida que os terroristas Islâmicos aumentaram seu controle sobre o país devastado. Os jihadistas estão no controle de mais de 40% da nação e a violência perpetrada pelos extremistas, em grande parte contra os Cristãos, expulsou mais de 2 milhões de pessoas de suas casas, criando uma das crises de deslocamento que mais crescem no mundo.

Em 2023, estima-se que 4,7 milhões de pessoas - mais de 20% da população - precisavam de assistência humanitária. A situação era particularmente grave em 23 vilas e cidades sitiadas pelos terroristas. Mais de 800.000 pessoas nessas áreas só podem ser alcançadas por helicóptero.

No momento da redação, a população de Djibo aumentou em 600%, chegando a mais de 300.000 pessoas, após a chegada de dezenas de milhares de deslocados internos (IDPs da sigla em Inglês), muitos deles Cristãos. Eles estão sobrevivendo principalmente de folhas selvagens, pois a cidade está sitiada desde o início de 2022. Pelo menos 40 civis foram mortos e mais de 42 ficaram feridos quando centenas de Islamistas armados em motocicletas atacaram casas e três campos de IDP em Djibo em novembro de 2023.

Burkina Faso já foi conhecido como um bastião da tolerância religiosa, onde sua população majoritariamente Muçulmana (60%) vivia em paz com Cristãos (30%) e seguidores de Religiões Tradicionais

Africanas (10%). Essa harmonia foi abalada em 2015, quando extremistas Muçulmanos dos vizinhos Mali e Níger começaram a se deslocar para o norte do país.

Milhares de pessoas morreram durante a insurgência. Os terroristas realizaram ataques implacáveis contra civis, frequentemente visando Cristãos, líderes de igrejas e igrejas. Em 2022, uma missionária Norte-americana de 83 anos, que cuidava de crianças desnutridas, foi sequestrada e mantida presa por cinco meses. Os Cristãos fugiram das áreas mais afetadas, onde os edifícios das igrejas estão fechados ou destruídos. Eles agora adoram em silêncio para não chamarem a atenção.



Barnabas forneceu arroz, sorgo e óleo de cozinha para Cristãos afetados pela violência em Burkina Faso

Ore para que a paz e a segurança retornem a esta terra conturbada. Peça que o Senhor proteja aqueles que correm risco de violência jihadista, especialmente Seu povo.

# Camarões

**E**stima-se que 4,7 milhões de pessoas precisavam de assistência humanitária em Camarões em 2023, um aumento de 20% em relação ao ano anterior, como resultado do conflito contínuo em duas regiões e do influxo de dezenas de milhares de refugiados que fugiam dos distúrbios na vizinha República Centro-Africana.

Os desastres naturais, incluindo enchentes e secas, têm aumentado a pressão sobre os recursos hídricos e alimentares de Camarões, bem como sobre os serviços de saúde e educação.

Os grupos armados Islâmicos Boko Haram e Província da África Ocidental do Estado Islâmico continuaram os ataques no extremo norte de Camarões, matando civis e contribuindo para o deslocamento interno de mais de 385.000 pessoas.

As comunidades Cristãs rurais no extremo norte são rotineiramente atacadas pelos jihadistas que operam a partir de bases na fronteira com a Nigéria e ao redor do Lago Chade. Milhares de pessoas ficaram desabrigadas após um pico de ataques em abril e maio de 2023. Em uma única semana, estima-se que os Islamistas tenham matado pelo menos seis moradores, destruído 400 casas e lojas e fugido para a Nigéria com até 450 vacas, ovelhas e cabras, além de 100 motocicletas.

Os seis anos de conflito entre a principal região Francófona (mais de 80% da população) e as regiões Anglófonas do noroeste e sudoeste, estima-se que tenham deixado mais de 6.000 mortos e centenas de milhares de desabrigados.

O Camarões tem cerca de 70% de Cristãos, 20% de Muçulmanos e uma pequena porcentagem de seguidores das Religiões Tradicionais Africanas. A maioria dos Muçulmanos vive no extremo norte, o que torna os Cristãos dessa parte do país particularmente vulneráveis.



Um jovem refugiado Cristão que fugiu da violência do Boko Haram em Camarões retira água limpa de um poço financiado pelo Barnabas em um campo de refugiados no Chade

Peça ao Senhor que fortaleça a fé dos Cristãos que estão sofrendo devido a eventos climáticos extremos ou a ataques de militantes Islamistas. Ore por conforto para os enlutados, especialmente as viúvas e os órfãos. Peça que as necessidades dos milhares de desabrigados pela violência sejam atendidas. Ore para que o Deus que faz cessar as guerras (Salmo 46.9) dê um fim ao conflito em Camarões.

# Chade



Chade abriga mais de um milhão de refugiados, uma das maiores populações de refugiados e de crescimento mais rápido na África. Desde abril de 2023, a crise no vizinho Sudão fez com que centenas de milhares de pessoas atravessassem a fronteira, agravando uma situação já desesperadora. O Chade é um dos países mais pobres do mundo, com um dos mais altos níveis de fome.

Um pastor e 12 fiéis estavam entre os pelo menos 17 mortos por extremistas Muçulmanos Fulani na região de Logone Oriental, no sul do Chade, em maio de 2023. Cerca de 20 vilarejos foram incendiados e vários milhares de pessoas foram deslocadas. Esse fato ocorreu após ataques de militantes Islâmicos a quatro outros vilarejos do sul um mês antes, nos quais dois pastores foram mortos.

Esta é a mesma área em que muitos Cristãos - tanto do Chade quanto de Camarões - têm lutado para se recuperar de graves inundações no final de 2022, que afetaram cerca de 340.000 pessoas. Grandes extensões de plantações foram destruídas, juntamente com o gado, destruindo milhares de meios de subsistência.

Os cristãos, que vivem principalmente no sul, representam cerca de 35% da população. Eles enfrentam a discriminação da comunidade Muçulmana (cerca de 53%), bem como a violência, especialmente nas áreas rurais, onde os pastores Muçulmanos tentam tomar as terras dos agricultores Cristãos.

Os Cristãos do Chade estão ainda mais ameaçados pela insurgência jihadista em curso no Sahel. Membros militantes Islâmicos do Boko Haram e da Província da África Ocidental do Estado Islâmico atacam de suas bases na área do Lago Chade, que inclui partes do Camarões, Níger e Nigéria.

Os Cristãos também enfrentam a perseguição dos seguidores das religiões tradicionais Africanas, a maioria dos quais vive no sul.

Tudo isso está colocando pressão adicional sobre os recursos do país. Em 2023, um total de 2,1 milhões de pessoas sofria de insegurança alimentar aguda. No ano anterior, o Chade havia passado por seu pior período de escassez em mais de uma década.



O Barnabas forneceu a mais de 4.000 famílias Cristãs um saco de 50 kg de milho cada para ajudá-las após as graves inundações no Chade

Ore por proteção para os Cristãos no Chade. Peça ao Senhor que envie Seu Espírito Santo para fortalecê-los a fim de suportar as muitas dificuldades que enfrentam.

# China

A reputação de estado de vigilância da China é sintetizada pela maneira como lida com os Cristãos em todo o país. Embora as igrejas continuem a crescer rapidamente, louvado seja Deus, o Cristianismo é visto como uma religião colonial ocidental e, portanto, é marginalizado e mantido sob estreita vigilância.

A intensidade da perseguição varia em todo o país, muitas vezes iniciada em nível provincial ou municipal, mas com a permissão do Partido Comunista Chinês (PCC). Muitas “casas igreja” (ou seja, igrejas não registradas) permanecem intactas, mas algumas das que têm conexões com o Ocidente podem ser fechadas à força e seus membros presos. As igrejas das Três Autonomias (ou seja, oficialmente registradas) são menos assediadas, mas são mais rigorosamente examinadas.

O Estado impôs às religiões “estrangeiras” uma política de Sinicização, ou seja, torná-las mais Chinesas, mas isso significa que sua pregação e mensagem devem estar de acordo com o PCC. Algumas igrejas foram forçadas a substituir os símbolos do Cristianismo por textos ou fofos comunistas.

Além disso, alguns Cristãos enfrentam o fato de sua frequência à igreja ser rastreada por meio de reconhecimento facial e seus gastos serem registrados quando compram recursos Cristãos ou fazem doações para a igreja local. Os cultos da igreja e o bate-papo posterior podem ser monitorados ao vivo para garantir que nada seja dito contra os

poderes dominantes. Isso acontece principalmente em igrejas com vínculos ocidentais.

As tensões geopolíticas entre os EUA e a China estão levando os dois países a bloquear suas plataformas de reuniões *online* e também as mídias sociais, dificultando que os Cristãos na China continuem seus estudos por meio de plataformas *online* ocidentais. O conteúdo Cristão nas mídias sociais é frequentemente censurado e, desde março de 2022, a realização de atividades religiosas *online* requer autorização oficial.



“Deus ama o mundo” dizem os caracteres dourados na frente do prédio desta igreja em Xangai

Ore para que as perspectivas e os valores Cristãos rompam o véu da Sinicização e da censura, impostas pelo PCC. Peça ao Senhor que abençoe e proteja aqueles que estão se esforçando para viver fielmente, apesar da pressão e da vigilância constantes. Peça que o Espírito Santo seja um Professor (João 14.26) para todos os Cristãos que estão lutando para aprender *online*, bem como para os líderes da igreja que estão pastoreando o rebanho de Cristo.

# RD Congo

**A** República Democrática do Congo (RDC) continua sofrendo repetidas violências causadas pelo conflito contínuo entre o rebelde Exército Revolucionário Congolês (também conhecido como M23) e o governo da RDC. Nesse país de maioria Cristã (cerca de 90%), os Cristãos também são vítimas da brutalidade Islamista.

Estima-se que 5.500 pessoas perderam suas vidas em decorrência da violência anticristã na RDC desde outubro de 2014. A violência dos Islamistas é mais grave nas províncias do nordeste de Kivu do Norte e Ituri. As comunidades Cristãs são alvo do grupo jihadista Forças Democráticas Aliadas (ADF da sigla em Inglês), ligado ao Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh). Ambas as províncias estão em um estado oficial de emergência desde maio de 2021. No entanto, o Presidente Felix Tshisekedi declarou “uma flexibilização gradual e progressiva” das medidas de emergência nas duas províncias, incluindo uma transição de volta à governança civil, em um discurso televisionado à nação em outubro de 2023.

Entre os inúmeros ataques, militantes Islamistas mataram pelo menos 26 residentes, incluindo 12 crianças, na cidade de Oicha, no território de Beni, em Kivu do Norte, em 24 de outubro de 2023. Os atacantes realizaram o ataque com facões em vez de armas, para evitar alertar as tropas próximas com o som de tiros. Em janeiro de 2023, a ADF realizou um bombardeio em uma igreja em Kasindi, em Kivu do Norte, no qual 17 Cristãos foram mortos.

Em abril de 2023, as agências de ajuda alertaram que dez milhões de pessoas na RDC precisavam urgentemente de assistência humanitária, uma crise agravada por um novo aumento da violência. Mais de 600.000 pessoas foram deslocadas internamente desde o aumento da violência em junho de 2022. Isso inclui centenas de milhares de agricultores expulsos de suas terras e casas em Kivu do Norte, Kivu do Sul e Ituri, deixando-os incapazes de plantar para a próxima colheita.



Refugiados Cristãos Congolezes em Uganda com ajuda financiada pelo Barnabas

Ore para que a fé dos Cristãos cresça em resposta aos perigos que enfrentam. Peça que, se for da vontade do Senhor, a violência da jihad na RDC chegue ao fim. Peça para que a flexibilização das restrições em Kivu do Norte e Ituri seja oportuna e proporcional e para que a ajuda chegue aos famintos.

# Egito



Cristianismo no Egito data do primeiro século e tem havido uma presença Cristã contínua, apesar de séculos

de perseguição anticristã desde a chegada do Islã em 640 d.C. Cristãos e Judeus foram então relegados a um *status* de segunda classe pelos novos governantes Árabes, que os forçaram a se submeter a uma série de regulamentos humilhantes. Embora a fé Cristã tenha sido eliminada no resto do norte da África, ela sobreviveu no Egito.

Atualmente, os Cristãos representam cerca de 10% da população. Eles continuam sujeitos a discriminação, hostilidade e, ocasionalmente, violência por parte da sociedade majoritariamente Muçulmana. Isso ocorre principalmente nas áreas rurais.

A violência diminuiu na década de 2020, em comparação com a década anterior, quando as atrocidades incluíram atentados suicidas a bomba em duas igrejas no Domingo de Ramos de 2017, que ceifaram 46 vidas.

Os Cristãos Egípcios dizem que sua situação agora é melhor do que jamais foi na história. O presidente do país, Abdel Fattah al-Sisi, que retornou para um terceiro mandato após as eleições de dezembro de 2023, é rápido em dar apoio verbal e prático à comunidade Cristã sempre que ocorrem incidentes anticristãos.

A Universidade Al-Azhar agora controla a maioria das mesquitas, de modo que a Irmandade Muçulmana extremista, fundada no Egito em 1928, tornou-se menos influente.

O governo do Presidente al-Sisi introduziu a Lei de 2016 para a Construção

e Restauração de Igrejas, que atenuou as leis de 1856 e 1934 que tornaram quase impossível a construção de novas igrejas e muito difícil o reparo das existentes.

No momento em que este texto foi escrito, mais de três quartos das 3.730 igrejas ou edifícios afiliados a igrejas que solicitaram registro de acordo com a lei de 2016 receberam licenças.

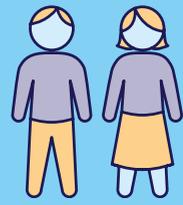
Além disso, em julho de 2023, foram lançadas as pedras fundamentais para dois novos edifícios de igrejas na província de Minya, no Alto Egito, uma conquista que teria sido praticamente impensável antes de o governo revogar as restrições impostas às igrejas pela era Otomana.



Barnabas permitiu que centenas de Cristãos empobrecidos na zona rural do Egito criassem pequenos negócios

Agradeça pelo apoio do Presidente al-Sisi e ore para que a sociedade em geral também se torne mais positiva com relação aos Cristãos. Louve a Deus pela construção de dois novos prédios de igreja

# Crianças



**A**s crianças Cristãs não estão imunes à perseguição que seus pais sofrem. Os desafios diários podem incluir a hostilidade de professores e colegas de classe e a pressão para que se convertam à religião majoritária. Os alunos Cristãos podem ser reprovados em exames ou receber notas baixas. Muitos pais Cristãos, presos em uma armadilha de pobreza devido à discriminação anticristã, não podem pagar para enviar seus filhos à escola.

Outras crianças não têm escola para frequentar, pois são refugiadas fugindo de perseguições, fome ou conflitos. Quando o Azerbaijão invadiu o enclave Cristão de Alto Carabaque em setembro de 2023, cerca de 30.000 crianças estavam entre as que foram forçadas a buscar refúgio na Armênia. No Myanmar, as crianças Cristãs têm sofrido com a fuga de suas famílias de um campo de deslocados internos para outro. Quando o Tatmadaw (exército de Myanmar), extremista budista, bombardeou um acampamento no estado de Kachin, de maioria Cristã, em outubro de 2023, 11 crianças estavam entre as 29 pessoas mortas.

A violência Islamista causou o fechamento de muitas escolas na região de Sahel, na África Ocidental, principalmente no Camarões e no Burkina Faso. Muitas crianças Cristãs no Burkina Faso, deslocadas pelos distúrbios, são recusadas nas escolas de sua nova localidade simplesmente por serem Cristãs. O Ajuda Barnabas ajudou a financiar uma

escola Cristã de emergência no Burkina Faso para várias centenas de crianças deslocadas pela violência.

As crianças estão entre as muitas vítimas dos ataques Islamistas no Cinturão Médio da Nigéria. O último dos 121 alunos da Escola Batista Bethel de Ensino Médio, no estado de Kaduna, sequestrado por terroristas em um ataque em julho de 2021, recuperou sua liberdade em novembro de 2023. Treasure Ayuba foi reunido com sua família depois de ser o único refém dos sequestradores por quase dois anos.



Crianças em Burkina Faso frequentando uma escola Cristã de emergência parcialmente financiada pelo Barnabas

Ore pela proteção de todas as crianças de famílias Cristãs perseguidas. Peça para que elas mantenham seus olhos no Bom Pastor, não desanimando diante das adversidades ou injustiças. Ore para que tenham oportunidades de aprender e se desenvolver à medida que se fortalecem em sua fé.

# Eritreia

**A** Eritreia continua sendo um dos piores países do mundo em termos de perseguição aos Cristãos, especialmente de certas denominações. O governo marxista autoritário mantém um controle rígido da população, que é aproximadamente metade Muçulmana e metade Cristã. Legalmente, permite apenas três denominações Cristãs – Ortodoxa Eritreia, Católica Romana e Luterana – bem como o Islã Sunita. Até mesmo as denominações legalmente permitidas podem ser intimidadas e assediadas, e em 2023 houve um aumento da pressão sobre elas. Mas a situação é muito pior para os outros Cristãos.

Os Cristãos de denominações proibidas estão sujeitos a detenções arbitrárias e longos períodos de prisão, muitas vezes sem acusação ou julgamento. Na prisão, eles são proibidos de orar em voz alta, cantar, pregar ou ler livros religiosos. Frequentemente, são espancados, ficam sem comida e água, são mantidos em condições degradantes e de superlotação, são torturados e forçados a fazer trabalhos forçados. Às vezes, os prisioneiros são amarrados e suspensos em árvores; uma forma disso é chamada de “o Jesus Cristo” porque se parece com uma crucificação. Os pastores e estudantes de teologia detidos são escolhidos para receber punição extra ou sentenças mais longas.

Em março de 2023, cerca de 30 Cristãos foram presos em uma casa onde se reuniam para adorar. No mês seguinte, 103 jovens Cristãos foram presos, supostamente por tentarem postar músicas Cristãs no YouTube.

Estima-se que haja cerca de 400 Cristãos presos por sua fé na Eritreia, principalmente evangélicos e pentecostais. Mas só Deus sabe o número real. Pelo menos 18 foram libertados da prisão em 2023, a maioria deles após nove ou dez anos de detenção. Dois pastores estão presos desde 2004.

Dezenas de milhares de Eritreus fugiram da perseguição em sua terra natal, com muitos buscando refúgio na Etiópia, Sudão, Uganda e Israel.



Sessões de terapia, financiadas pelo Barnabas, para ajudar mães Cristãs da Eritreia e seus filhos, que buscaram refúgio em Israel

Ore por graça, força, esperança e perseverança para todos os Cristãos na Eritreia, especialmente os que estão na prisão. Peça que eles demonstrem o amor de Jesus, mesmo diante de uma opressão cruel e brutal. Ore para que eles possam ser uma fonte de conforto força para as pessoas ao seu redor.

# Etiópia

**A** Etiópia está sendo assolada por conflitos e pela fome e vive uma das piores crises humanitárias do mundo. Uma guerra brutal de dois anos na região norte de Tigray, envolvendo tropas da Eritreia, estima-se que tenha causado cerca de 500.000 a 600.000 mortes, muitas delas devido à fome relacionada à guerra ou à falta de acesso a cuidados médicos. Embora essa guerra tenha chegado ao fim em novembro de 2022, outros conflitos armados étnicos internos estão em andamento em todo o país. No momento em que este texto foi escrito, a Somália estava ameaçando entrar em guerra contra a Etiópia para impedi-la de reconhecer a independência da Somalilândia, depois que a Etiópia, sem litoral, assinou um acordo com a Somalilândia para usar seu principal porto marítimo.

As condições climáticas extremas estão causando sofrimento extremo. O norte está sofrendo com uma seca prolongada, enquanto no sul e no leste houve inundações devastadoras que também causaram deslizamentos de terra mortais. A cólera também está assolando o país. Um grande número de crianças não está frequentando a escola. Em novembro de 2023, as pessoas estavam novamente morrendo de fome em Tigray, assim como o gado. Milhões de pessoas em muitas partes da Etiópia estão precisando urgentemente de assistência alimentar.

Os Cristãos Etíopes se lembram do eunuco Etíope, que foi levado ao Senhor pelo apóstolo Filipe (Atos 8.26-39). Seu

país tornou-se oficialmente uma nação Cristã no quarto século, quando o Reino de Axum adotou o Cristianismo como sua religião estatal. A liberdade de religião está estabelecida na constituição da nação e cerca de dois terços da população são Cristãos, sendo que o terço restante é composto principalmente por Muçulmanos.



Cristãos Etíopes adorando

Ore para que os Cristãos sejam pacificadores na Etiópia, dando exemplo de amor e perdão. Agradeça ao Senhor pelo acordo de paz que encerrou o conflito em Tigray e ore para que não haja guerra com a Somália. Ore para que chova no norte, no momento certo e na quantidade certa, e para que a ajuda humanitária chegue a muitos que precisam desesperadamente dela.

# Indonésia

A situação dos Cristãos varia muito ao longo do vasto território da Indonésia, que tem a maior população Muçulmana do mundo. A hostilidade anticristã é maior no extremo oeste, onde a província semiautônoma de Aceh é a única parte da nação governada pela sharia (lei Islâmica).

Papua, a província mais ao leste, foi por muito tempo de maioria Cristã, mas o governo está incentivando os Muçulmanos a se estabelecerem lá para criar uma maioria Muçulmana. Papua é muito pobre e subdesenvolvida, apesar de ser rica em minerais, e a população Cristã é frequentemente atacada pelos militares Indonésios.

Em grande parte do restante do país, até algumas décadas atrás, havia uma tolerância religiosa acentuada, devido à filosofia estatal da “Pancasila”. O Presidente Joko Widodo tem trabalhado para combater o extremismo Islâmico e restabelecer a coexistência pacífica e igualitária entre as religiões.

Os Cristãos podem, às vezes, ter a permissão para construir igrejas negada por autoridades regionais. Um decreto de 2006 proíbe serviços religiosos em residências particulares e exige que os locais de culto tenham pelo menos 90 membros e a aprovação de 60 famílias de outras religiões antes de serem autorizados a construir seu próprio prédio. As autoridades locais são responsáveis pela implementação, e o decreto não é aplicado de forma consistente.

Em janeiro de 2023, o Presidente Widodo lembrou às autoridades provinciais e locais que elas deveriam defender a liberdade religiosa. Ele disse que os Cristãos e outros não Muçulmanos “têm o mesmo direito de culto. Eles têm os mesmos direitos em termos de liberdade religiosa e de culto”.

No momento da redação deste texto, a Indonésia está se preparando para ir às urnas em 14 de fevereiro de 2024 para eleger um novo presidente. O Presidente Widodo não pode se candidatar à reeleição porque já completou o máximo permitido de dois mandatos no cargo. A posição dos Cristãos na Indonésia após essa data dependerá muito do novo presidente.



Cristãos comemoram a instalação de um poço para uma igreja em um vilarejo em Java Central, financiado pelo Barnabas

Agradeça a recente posição consistente do governo central contra o extremismo e o apoio à liberdade religiosa e à igualdade. Ore para que essa política seja continuada por quem quer que seja o sucessor do Presidente Joko Widodo.

**A** República Islâmica do Irã, estabelecida pela revolução de 1979, é o principal país Muçulmano Xiita do mundo, governado por um clérigo Islâmico. Desde 1989, esse clérigo é o Aiatolá Ali Khamenei.

O culto Cristão é permitido para as minorias Cristãs Assírias e Armênicas históricas, cujos idiomas não são compreendidos pela maioria Muçulmana. A adoração no idioma nacional Farsi (Persa) é proibida, assim como a evangelização dos Muçulmanos. No entanto, muitos Muçulmanos Iranianos se tornaram Cristãos e agora há centenas de milhares de crentes que falam Farsi.

O Irã é um dos poucos países em que um Cristão foi executado por apostasia nos últimos anos (Pastor Hossein Soodmand em 1990). No entanto, com mais frequência, aqueles que são ativos e proeminentes nas igrejas de convertidos ou no ministério para os Cristãos de língua Farsi são presos sob pretextos como "agir contra a segurança nacional" e punidos com mais leveza. Parece que as autoridades procuram exaurir os Cristãos psicologicamente ao libertá-los e prendê-los novamente, a fim de forçá-los a fugir para o exterior ou retornar ao Islã.

Os resultados judiciais variam. Homayoun Zhavesh e sua esposa Sara Ahmadi foram absolvidos e libertados em maio de 2023 enquanto cumpriam penas por envolvimento com uma "casa igreja" (como são chamadas as igrejas de convertidos). O juiz do tribunal de apelação decidiu que não havia provas de

que o casal havia agido contra a segurança nacional. O Pastor Iraniano-Armênio Joseph Shahbazian, cuja sentença por realizar reuniões da igreja em sua casa foi reduzida de 10 para 2 anos em maio de 2023, foi "absolvido" e libertado em setembro de 2023. No entanto, no mesmo mês, Anooshavan Avedian, outro pastor Iraniano-Armênio, começou a cumprir uma sentença de 10 anos por "propaganda contrária e perturbadora da religião sagrada do Islã".

Uma repressão às igrejas domésticas em cinco cidades do noroeste levou a pelo menos 69 prisões em julho de 2023. Os que foram libertados foram forçados a assinar compromissos de não realizar nenhuma atividade Cristã, ou receberam ordens de se submeter a aulas de reeducação Islâmica.



Pastor Joseph Shahbazian do lado de fora da Prisão de Evin, em Teerã, após ser libertado em 13 de setembro de 2023

Louve a Deus pelo crescimento da Igreja Iraniana. Peça ao Senhor que mantenha os crentes Iranianos alegres, ousados e sábios.

# Iraque

**C**erca de uma década se passou desde que o Estado Islâmico (EI, também conhecido como ISIL, ISIS, Daesh) assumiu o controle de grande parte do Iraque. Em agosto de 2014, eles tomaram as Planícies de Nínive, o coração histórico do Cristianismo Iraquiano, dois meses depois de ocuparem a cidade de Mosul, onde muitos Cristãos também viviam.

O EI foi oficialmente declarado derrotado no Iraque em 2017, mas o retorno dos Cristãos à região tem sido lento. Alguns não têm mais casas para onde voltar, pois elas foram destruídas ou vendidas de forma fraudulenta pelo EI. Várias igrejas foram reconstruídas – em alguns casos com a ajuda de voluntários Muçulmanos – e as autoridades Iraquianas restituíram algumas casas roubadas aos seus legítimos proprietários, tanto Cristãos quanto outras minorias não Muçulmanas.

Mas a lembrança do que eles sofreram – incluindo agressão sexual e a venda como escravos - permanece. O mesmo acontece com a hostilidade anticristã incitada pelo EI durante seu período em Mossul. Além disso, ainda há “células adormecidas” do EI no Iraque, compostas por combatentes que estão escondidos no momento. Embora sejam apenas algumas centenas, eles ainda lançam ataques esporádicos no estilo guerrilha.

Um grande número de Cristãos Iraquianos ainda está deslocado no Curdistão Iraquiano semiautônomo, para onde fugiram em 2014. Esta região enfrenta ameaças e instabilidade crescentes

do Irã e da Turquia, que têm como alvo os combatentes curdos do PKK (da sigla em Inglês) e os “grupos dissidentes”.

Nos últimos 30 anos, estima-se que 75% dos Cristãos do Iraque tenham deixado completamente o país. Muitos lutam para sobreviver como refugiados na Jordânia e no Líbano. A maioria dos Cristãos Iraquianos descende do povo indígena original da região, os Assírios, enquanto a maioria Muçulmana é Árabe.



Jovens Cristãos Iraquianos, muitos dos quais foram deslocados pelo EI em 2014, foram encorajados em sua fé em uma conferência em Erbil, em 2023, parcialmente financiada pelo Barnabas

Ore pela orientação do Senhor para os Cristãos Iraquianos, muitos deles deslocados ou refugiados, para que cada família possa saber se deve se estabelecer onde está ou retornar ao Iraque. Peça que a fé deles não falhe, apesar dos anos de sofrimento. Ore por estabilidade e segurança no Iraque e por boas relações entre Muçulmanos e Cristãos.

# Cazaquistão



Cazaquistão é a maior das repúblicas da Ásia Central e tem a maior proporção de Cristãos (cerca de um quarto). Os Cristãos são principalmente de origem Russa ou Ucraniana, mas também há convertidos do Islã que são Cazaques ou de outros grupos étnicos da Ásia Central.

O nacionalismo Cazaque é cada vez mais visto como ligado à identidade Islâmica. A antipatia e a desconfiança de longa data em relação aos Cristãos de origem Muçulmana está, portanto, começando a ser dirigida contra todos os crentes.

A constituição do Cazaquistão garante a liberdade de consciência e proíbe a discriminação religiosa. No entanto, para que uma igreja se registre legalmente, de acordo com a Lei de Religião de 2011, ela deve ter pelo menos 50 membros localmente, 500 regionalmente e 5.000 nacionalmente - uma impossibilidade para igrejas menores. A polícia faz incursões em igrejas não registradas, confisca propriedades e multa ou prende e aprisiona Cristãos por cultuarem ilegalmente. A lei também proíbe o evangelismo.

As emendas à lei adicionadas em 2018 impuseram restrições ainda mais severas, incluindo a proibição do ensino religioso, a menos que seja dentro de uma organização registrada - efetivamente tornando ilegais as discussões religiosas em casas particulares. Outras restrições à realização de eventos religiosos pontuais fora de um local de culto regular foram adicionadas em 2022. Elas incluem a exigência de solicitar permissão para realizar o evento com pelo menos

dez dias úteis de antecedência e fornecer detalhes sobre o número de participantes e como eles se deslocarão até lá.

Uma igreja registrada na região de Almaty ainda não tinha acesso a serviços bancários no final de 2023. Suas contas bancárias foram congeladas quase continuamente desde abril de 2017 porque uma doação do exterior para a compra de um novo prédio da igreja foi sinalizada como “suspeita”.



Trabalho financiado pelo Barnabas para tornar um edifício de igreja no Cazaquistão resistente a inundações

Ore por mais liberdade para que os Cristãos pratiquem sua fé no Cazaquistão, inclusive compartilhando sua fé com não Cristãos. Peça ao Senhor que dê aos Cristãos sabedoria para lidar com as pesadas regulamentações governamentais e favor com autoridades governamentais poderosas. Ore por encorajamento para todos os crentes que sofrem hostilidade por causa de sua fé, especialmente os convertidos do Islã. Apresente especialmente os convertidos que são os únicos Cristãos em suas casas e, portanto, muito vulneráveis.

# Refugiados e Deslocados Internos



**A** perseguição muitas vezes força os Cristãos a deixarem suas casas, até mesmo seus países, em grande número.

Quando o Azerbaijão, de maioria Muçulmana, tomou o território de Alto Carabaque em setembro de 2023, quase toda a população do enclave Cristão, 120.000 pessoas, fugiu de sua terra natal para buscar refúgio na Armênia. A invasão ocorreu após um bloqueio de nove meses na região, onde os Armênios mantiveram um forte testemunho Cristão por 1.700 anos.

Muitos milhares de Cristãos Iraquianos fugiram de suas casas em Mosul e nas Planícies de Nínive quando o Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh) dominou o território em 2014. Um Cristão no Curdistão Iraquiano refletiu: “Embora eu seja muitas outras coisas – um filho, um marido, um pai, um contador – todas as outras pessoas parecem me ver como um deslocado interno (IDP da sigla em Inglês). Enquanto eu for um deslocado interno, sinto que não posso abraçar a beleza de ser qualquer outra coisa.” Os Cristãos foram até mesmo expulsos de suas casas no Curdistão Iraquiano por bombardeios Turcos supostamente destinados a grupos terroristas, mas que também parecem ter como alvo as comunidades Cristãs.

Defendendo a ideologia nacionalista Budista, os ataques violentos do exército do Myanmar expulsaram muitos milhares de Cristãos de suas casas.

As famílias Cristãs na zona rural do Laos são frequentemente despejadas por outros moradores.

Os militantes extremistas Boko Haram e Fulani na Nigéria causaram o deslocamento de centenas de milhares de Cristãos, que buscaram abrigo em outros vilarejos ou em campos de deslocados internos. Os Cristãos no Laos e no Vietnã foram expulsos de seus vilarejos em várias ocasiões por causa de sua fé.

Muitos crentes do nordeste da República Democrática do Congo (RDC) buscaram refúgio no oeste de Uganda para escapar da persistente violência Islamista.



Barnabas forneceu assistência financeira a 1.650 famílias Cristãs recém-chegadas à Armênia, que eram as mais necessitadas

Ore por todos os Cristãos expulsos de suas casas, sejam eles deslocados em seu próprio país ou forçados a fugir para o exterior. Peça que eles experimentem a presença de Deus como seu refúgio por meio de Sua orientação, conforto e força, além de ajuda prática para que possam reconstruir suas vidas.

# Quirguistão

**A** população do Quirguistão é cerca de 86% Muçulmana. Desde o fim do domínio soviético em 1991, houve um renascimento das práticas Islâmicas e, especialmente desde 2009, uma crescente pressão sobre os Cristãos com a introdução de várias leis restritivas.

A perseguição muitas vezes vem da comunidade Muçulmana, especialmente em áreas rurais como a bela Issyk-Kul. Os fiéis de origem Muçulmana são o principal alvo, mas a hostilidade anticristã está sendo cada vez mais dirigida também aos de origem Cristã.

Os convertidos geralmente enfrentam rejeição, abuso verbal, ameaças e, às vezes, violência. Eles podem perder seus empregos ou descobrir que seus negócios estão sendo boicotados. Alguns foram proibidos de pastorear seu gado ou de ter acesso à água. Portanto, eles enfrentam sérias dificuldades econômicas.

Os Cristãos também enfrentam dificuldades para organizar enterros em cemitérios públicos, apesar da exigência de que esses cemitérios tenham zonas para todos os grupos religiosos. Há uma grande preocupação com o que acontece com o corpo após a morte e os convertidos querem evitar um enterro Islâmico.

No momento em que este texto foi escrito, a proposta de uma nova lei estava sendo discutida, o que tornaria mais difícil para as organizações religiosas obterem o registro de que precisam para funcionar legalmente. De acordo com a nova lei, as organizações, como as igrejas, precisariam ter pelo menos 100 membros fundadores

adultos morando no mesmo distrito, 500 membros adultos no mesmo oblast (região) e 3.000 membros adultos morando “proporcionalmente” em pelo menos cinco das nove regiões do país. Após cinco anos, elas teriam que se registrar novamente. Atualmente, elas só precisam ter 200 membros fundadores adultos que morem em qualquer lugar do Quirguistão.

Os Cristãos já podem ser punidos por compartilhar suas crenças em público, e a literatura religiosa pode ser censurada. A Lei da Religião (2009) proíbe a “atividade missionária ilegal”, ou seja, qualquer atividade missionária ou evangelística de um grupo não registrado no governo.



Carvão para o inverno financiado pelo Barnabas para Cristãos que enfrentam hostilidade no Quirguistão

Louve a Deus pelo crescimento da Igreja no Quirguistão e peça a Ele que supra as necessidades dos novos crentes - espirituais, emocionais e práticas. Ore para que a nova lei rigorosa não seja aprovada na forma proposta.

# Laos

**O**s Cristãos no Laos são uma minoria de cerca de 150.000 crentes que enfrentam assédio frequente das autoridades locais nas áreas rurais. Nas áreas urbanas, sua situação é muito melhor, mas a percepção do Cristianismo como uma fé ocidental persiste. Uma “Lei da Igreja Evangélica”, em vigor desde dezembro de 2019, dá aos Cristãos o direito de realizar cultos, pregar em todo o Laos e manter contatos com crentes em outros países, mas essa lei não é bem aplicada fora das cidades.

Um decreto de 2017 proíbe “associações” que perturbem a “ordem social” ou a “harmonia nacional”, mas como sua redação imprecisa permite às autoridades locais considerável liberdade de interpretação, os Cristãos podem ser alvo dessa lei.

Quinze famílias Cristãs foram expulsas de seu vilarejo natal, Mai, na província de Luang Namtha, em fevereiro de 2023, após sua conversão ao Cristianismo. As tentativas das autoridades de negociar com os líderes do vilarejo para permitir o retorno das famílias não tiveram sucesso. Em outro lugar, em setembro de 2023, uma viúva e seus cinco filhos, que se recusaram a renunciar a sua fé Cristã, tiveram sua casa e celeiro de arroz demolidos pelos moradores e foram colocados em detenção policial. Em outubro de 2023, oito famílias Cristãs (cerca de 60 pessoas) foram despejadas de seu vilarejo na província de Savannakhet porque abandonaram os cultos espirituais tradicionais de seus conterrâneos e decidiram seguir Jesus Cristo. No mesmo mês, em outro vilarejo, as autoridades

ordenaram que uma igreja parasse de se reunir e ameaçaram os fiéis com prisão e multas pesadas se não obedecessem, ou se alguém do vilarejo ficasse doente ou morresse.

O Laos está quase falido e o alimento básico, o arroz, está em falta porque o governo ordenou que as terras fossem usadas para cultivar melancias para exportação.



Uma família Cristã chefiada por uma viúva tendo sua casa demolida por ordem das autoridades do vilarejo

Ore para que a liberdade de culto consagrada em lei se torne realidade em todo o país. Peça ao Senhor que providencie para os Cristãos que foram privados de casas e campos por causa de seu amor por Ele.

# Líbano

**A**s instituições econômicas, sociais e políticas do Líbano estão em colapso. O custo dos alimentos e dos produtos básicos (em sua maioria importados) continua a subir vertiginosamente, resultando em grave escassez. Muitas pessoas foram demitidas, pois as empresas não puderam continuar operando. Outras que ainda têm emprego tiveram seus salários reduzidos.

A situação da maioria das pessoas agora é perigosamente insegura. O Banco Mundial classificou a crise entre as piores do mundo desde meados do século XIX em seu efeito sobre os padrões de vida. As famílias anteriormente de classe média estão lutando para sobreviver, enquanto os refugiados e os pobres foram descritos no final de 2023 como "à beira da inanição ou já passando fome". Pessoas morreram porque não podiam mais pagar os medicamentos de que precisavam.

A sombra da guerra regional que começou em outubro de 2023 está deixando as pessoas no Líbano muito ansiosas e com medo, especialmente no sul do país.

O Líbano é asilo para 1,5 milhão de refugiados (mais de 20% da população total), principalmente da Síria, incluindo muitos Cristãos. O Líbano abriga o maior número de refugiados per capita e por quilômetro quadrado do mundo. No momento da redação deste texto, muitos Libaneses estão fugindo das áreas do sul do Líbano, aumentando a massa de deslocados e refugiados que já estão no país.

A identidade tradicional do Líbano como um país de maioria Cristã declinou ao longo do século XX; atualmente, estima-se que apenas cerca de um terço da população seja Cristã. A longa guerra civil sectária de 1975-89 ainda lança uma sombra, mas um acordo informal de 1943 continua estabelecendo que o presidente seja Cristão, o primeiro-ministro um Muçulmano Sunita e o presidente do Parlamento um Muçulmano Xiita.



Medicamentos financiados pelo Barnabas sendo entregues a Cristãos Libaneses em necessidade desesperadora

Ore por sabedoria para os líderes do Líbano e pelo fim da atual crise econômica que envolve o país e que está causando imenso sofrimento a quase todos. Peça especialmente ao Senhor que sustente nossos irmãos e irmãs Cristãos, não apenas com suprimentos essenciais, mas também com força, esperança e fé para perseverar. Ore para que os Cristãos, sejam eles Libaneses ou refugiados, sejam sal e luz no Líbano.

# Líbia

**O** número preciso de Cristãos na Líbia, de maioria Muçulmana, é fluido e desconhecido. A maioria dos Cristãos são trabalhadores migrantes, e as congregações da igreja têm representantes de muitas nações. O tumulto e a insegurança na Líbia são agora tão grandes que muitos trabalhadores do Ocidente e da Índia deixaram o país. Os que permanecem são, em sua maioria, da África Subsaariana. Há também refugiados Cristãos de vários países Africanos, muitos a caminho da Europa. Há um pequeno número de Líbios nativos convertidos do Islã.

A Líbia tem sofrido com o caos e a guerra civil desde a derrubada do Coronel Muammar Gaddafi em 2011. No momento em que este texto foi escrito, havia dois governos rivais: o Governo de Estabilidade Nacional, em Tobruk, e o Governo de Unidade Nacional, em Trípoli. Diversos grupos jihadistas e tribais em todo o país apoiam um ou outro. Vários milhares de combatentes do Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh) se mudaram para a Líbia quando foram expulsos da Síria.

Em setembro de 2023, duas represas entraram em colapso, causando inundações generalizadas em uma parte fortemente Islâmica do nordeste da Líbia.

A constituição provisória da Líbia (2011) declara o Islã a religião do Estado e a sharia (lei Islâmica) a principal fonte de legislação. Ela também garante aos não Muçulmanos a liberdade de praticar sua religião e proíbe a discriminação religiosa, mas não permite que os Muçulmanos escolham outra fé.

Seis Cristãos Líbios, que foram presos separadamente no início de 2023, estão enfrentando a pena de morte como apóstatas por terem se convertido do Islã e supostamente fazerem proselitismo para outros. Um dos seis é uma mulher de 22 anos que divulgou um vídeo descrevendo sua conversão ao Cristianismo aos 15 anos de idade.

Acredita-se que um sétimo crente de origem Muçulmana ainda esteja no corredor da morte após ter sido condenado à morte por apostasia em setembro de 2022.

Os Islamistas têm como alvo os Cristãos para assassinatos, sequestros, conversão forçada e venda em “mercados de escravos modernos”. A violência é comum em centros de detenção contra refugiados Cristãos, em sua maioria da África Ocidental ou da Eritreia.



Igreja de Cristo Rei, em Trípoli

Ore pela proteção de todos os Cristãos na Líbia, especialmente os convertidos do Islã. Peça que as pessoas presas por apostasia sejam libertadas e que as sentenças de morte não sejam executadas.

# Mali



**O** Mali é um país de maioria Muçulmana onde os Cristãos, a maioria deles vivendo no sul, representam cerca de 2% da população. Uma nova constituição, adotada em junho de 2023, continua a defender a liberdade religiosa e a proibir a discriminação religiosa. Além disso, os líderes Muçulmanos condenaram o que eles acreditam ser interpretações extremistas da sharia (lei Islâmica).

O Mali, no entanto, sofre muito com o terrorismo Islâmico, principalmente nas regiões do norte do Saara. Desde 2012, os jihadistas estão travando uma guerra com o objetivo de estabelecer a sharia em todo o país. Em agosto de 2023, foi relatado que o Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh) havia dobrado a quantidade de território que controla no Mali em menos de um ano. A Al Qaeda também controla áreas do país.

A governança Islâmica é bastante popular. Muitos Muçulmanos gostam dos tribunais da sharia porque eles fazem justiça de forma rápida e compreensível, e as severas punições da sharia resultam em baixos níveis de criminalidade. Os Islamistas também oferecem escolas Corânicas em áreas onde há pouca educação formal disponível.

Especialistas internacionais levantaram preocupações de que o Mali - que sofreu quatro golpes de Estado desde 1991 - poderia se tornar um Estado falido devido a grupos separatistas armados e jihadistas que se opõem ao governo. As forças Francesas se retiraram em outubro de 2022, e uma força de paz da ONU se

retirou, após uma década de presença, no final de 2023.

Em várias ocasiões, líderes da igreja foram sequestrados por supostos Islamistas. Em junho de 2021, cinco Cristãos, incluindo um ministro da igreja, Leon Dougnon, foram sequestrados em Bandiagara. Dougnon ficou preso por mais de três semanas; os outros foram libertados após dois dias. Em setembro de 2021, o Pastor Emmanuel Goita foi sequestrado em Koutiala e libertado três semanas depois. Em novembro de 2022, um ministro Alemão da igreja, Hans-Joachim Lohre, que vivia no Mali há mais de 30 anos, foi sequestrado na capital, Bamako, e libertado em novembro de 2023.



Um pastor no Mali usando materiais de estudo financiados pelo Barnabas

Ore para que o Senhor proteja os crentes - e todas as pessoas no Mali - da violência Islâmica e de outras violências. Peça que haja cada vez mais paz e estabilidade. Ore especialmente para que Deus sustente a fé de Seu povo.

# Moçambique



**A** violenta insurgência Islamista em Moçambique, que começou em outubro de 2017, continua a devastar a vida das pessoas no norte do país. O grupo militante Islamista, originalmente chamado Ahlu Sunnah Wa-Jama (conhecido localmente como Al Shabaab), matou cerca de 1.800 Cristãos. Seus ataques são particularmente brutais, com vítimas frequentemente decapitadas, desmembradas ou esfoladas. O grupo militante agora se autodenomina Estado Islâmico Província de Moçambique (ISMP da sigla em Inglês).

A província de Cabo Delgado (às vezes chamada de “a terra do medo”) é a parte de Moçambique mais afetada por essa violência. Os Cristãos são um dos principais alvos do ISMP. Após um ataque em 4 de fevereiro de 2023 no vilarejo de Chapa, a declaração deles dizia que “os soldados do califado (...) capturaram cinco Cristãos e os massacraram, louvado seja Deus”. Em 9 de julho de 2023, militantes do ISMP capturaram dois pescadores perto do vilarejo de Litamanda. Eles decapitaram o que era Cristão e deixaram o pescador Muçulmano em liberdade. Às vezes, no entanto, o ISMP também ataca Muçulmanos, como os Muçulmanos moderados amantes da paz que se recusam a se juntar às fileiras dos Islamistas.

Depois que o líder do ISMP foi morto em 22 de agosto de 2023, houve uma redução nas atividades do ISMP por um tempo e uma aparente tentativa de “conquistar corações e mentes”, mas em

poucas semanas eles estavam matando civis novamente.

Em novembro de 2022, militantes Islamistas em Moçambique exigiram que os Cristãos da área que eles controlavam pagassem o imposto jizya que o Islã clássico exige dos não Muçulmanos subjugados.

Aproximadamente um milhão de pessoas vivem como deslocados internos (IDPs da sigla em Inglês) em Moçambique, deslocados pelo conflito no norte, bem como por inundações e ciclones. Alguns também fugiram do recrutamento forçado pelo ISMP.



Barnabas forneceu ajuda alimentar para Cristãos fugindo da violência na província de Cabo Delgado

Ore pelo fim da violência no norte de Moçambique. Louve a Deus pelos muitos Muçulmanos pacíficos que se recusam a se juntar aos militantes e ore para que os homens violentos aprendam a mesma atitude. Peça que os Cristãos sejam um farol de esperança, paz, alegria e amor em meio a essa terrível brutalidade. Ore pelo conforto e cura de Deus para todos os enlutados e traumatizados.

# Pastores e Evangelistas



*“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência.” (Jeremias 3.15 ARA)*

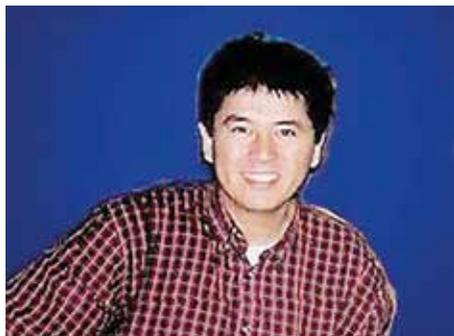
**A**queles a quem foi confiado compartilhar o Evangelho e edificar o Corpo de Cristo em todo o mundo muitas vezes sofrem por seu ministério. A vida de um obreiro Cristão em tempo integral pode ser muito solitária e perigosa, especialmente quando se depara com hostilidade e oposição. Muitos também passam por dificuldades devido à pobreza. Os líderes da igreja costumam ser um alvo particular de ameaças e violência anticristã. A prisão, o sequestro ou a morte dos líderes não é apenas um ato simbólico poderoso, mas também os membros da igreja podem ficar sem seus pastores e professores.

O custo é especialmente alto na Nigéria, onde, somente no estado de Kaduna, 23 pastores foram mortos por militantes extremistas em um período recente de quatro anos. As famílias dos pastores também são afetadas. Militantes Islâmicos mataram o Pastor Musa Hyok e seus dois filhos em um ataque à sua casa em março de 2023 no estado de Plateau. O Pastor Amako Maraya foi morto e sua esposa, Grace, sequestrada quando uma gangue invadiu sua casa no estado de Kaduna em novembro de 2023.

Líderes Cristãos em vários países enfrentam severas restrições governamentais. No Irã, aqueles que lideram casas igrejas ou atuam no evangelismo para Muçulmanos

podem ser condenados à prisão. Os pastores presos na Eritreia recebem um tratamento particularmente severo, onde os Cristãos são frequentemente detidos por anos, geralmente sem julgamento.

Em situações de grande pobreza ou perseguição, muitas vezes é difícil para os obreiros Cristãos de tempo integral obterem treinamento adequado. Alguns têm poucos recursos para ajudá-los em seu ministério. Há pastores no Myanmar que não têm nem mesmo uma Bíblia.



O Pastor Alimujiang Yimiti foi libertado em 2023 após 15 anos de prisão na China

Ore por pastores, evangelistas e plantadores de igrejas que enfrentam dificuldades e perigos enquanto buscam fortalecer o Corpo de Cristo e construir o Reino de Deus. Ore para que o Senhor os encha com Sua sabedoria, discernimento e visão ao ajudarem Seu povo a suportar o sofrimento. Ore por aqueles que não tiveram a oportunidade de receber muito ou nenhum treinamento, para que o Espírito Santo os guie e capacite.

# Myanmar

O exército do Myanmar tem perseguido a pequena comunidade Cristã do país durante a maior parte das últimas seis décadas.

Os ataques contra os grupos étnicos Chin, Kachin e Karen, de maioria Cristã - e outros grupos com minorias Cristãs significativas, incluindo o povo Kayah (Karenni) - aumentaram desde que o exército (Tatmadaw) derrubou o governo democraticamente eleito de Aung San Suu Kyi em 2021.

O exército representa a identidade nacional dominante da etnia Birmanesa (ou Bamar) Budista - o Myanmar é 68% Bamar e 88% Budista. Os Cristãos são atualmente estimados em cerca de 6%.

Numerosos ataques terrestres e aéreos contra comunidades Cristãs mataram centenas de civis, e dezenas de milhares de crentes foram expulsos de suas casas buscando refúgio na selva ou em campos de deslocados internos (IDPs da sigla em Inglês). Muitas pessoas foram deslocadas várias vezes.

O Tatmadaw foi acusado de cometer crimes de guerra ao atacar deliberadamente igrejas, hospitais e escolas onde as pessoas deslocadas estavam se abrigando em áreas de maioria Cristã. Em setembro de 2023, a Chin Human Rights Organisation (Organização de Direitos Humanos de Chin) informou que 95 edifícios religiosos somente no estado de Chin, a maioria igrejas, haviam sido atingidos por bombardeios desde o golpe de 2021.

Em outubro de 2023, 29 pessoas foram mortas e 56 ficaram feridas quando o Tatmadaw bombardeou um campo de

deslocados internos no estado de Kachin. Entre os mortos estavam 11 crianças, a mais nova delas tinha 18 meses. As vítimas já haviam fugido de outro campo de deslocados internos depois de terem sido forçadas a deixar suas casas. Em janeiro de 2024, pelo menos 15 pessoas, incluindo várias crianças, foram mortas por um ataque aéreo que teve como alvo dois edifícios de igrejas na região de Sagaing, por volta das 10h15 da manhã de um domingo. Esses são apenas dois exemplos dentre muitos.



Cristãos deslocados no Myanmar. Barnabas colabora fornecendo ajuda

Ore para que a campanha de violência do exército contra os Cristãos e outras minorias não Birmanesas e não Budistas no Myanmar cesse. Peça que o Senhor proteja os desabrigados e permita que suprimentos vitais cheguem aos necessitados. Ore para que os Cristãos, que têm sofrido severa perseguição por duas gerações, sejam cheios de esperança, paz, alegria, amor e perseverança.

# Nepal



Cristianismo tem feito avanços significativos no antigo reino Hindu do Nepal, oficialmente uma nação secular desde 2008. De praticamente nenhum crente no início da década de 1950, a Igreja cresceu para talvez até 1,5 milhão de crentes, ou cerca de 5% da população (que, em geral, é 85% Hindu).

Um crescente movimento nacionalista religioso está exigindo que o Nepal volte a ser um Estado Hindu. Uma lei que entrou em vigor em 2018 tornou ilegal a tentativa de converter um seguidor de uma religião “praticada desde os tempos antigos”.

Isso é interpretado como uma religião transmitida por pelo menos três gerações, protegendo assim os Hindus e Budistas, mas excluindo a maioria dos Cristãos Nepaleses, que são crentes de primeira ou segunda geração.

A lei de 2018 também proíbe “ferir o sentimento religioso”, uma formulação tão vaga que praticamente qualquer atividade pública Cristã pode ser considerada ilegal. Em abril de 2023, um site de notícias Nepalês publicou um artigo de opinião argumentando que o evangelismo Cristão fere “os sentimentos religiosos da maioria” e pedindo uma aplicação mais rigorosa da lei anticonversão de 2018 do Nepal. O autor acusou os Cristãos de “proselitismo agressivo” e de usar programas de ajuda como subterfúgio para conseguir convertidos.

Vários pastores têm enfrentado processos judiciais com acusações forçadas de conversões forçadas. Um homem e uma mulher em Janakpurdham foram atacados

em setembro de 2023 por pregarem o Cristianismo. Um grupo de extremistas espalhou fuligem preta no rosto do homem e entregou os dois Cristãos à polícia. O incidente ocorreu quando líderes de igrejas no Nepal relataram ataques a pelo menos sete edifícios de igrejas nas semanas anteriores.

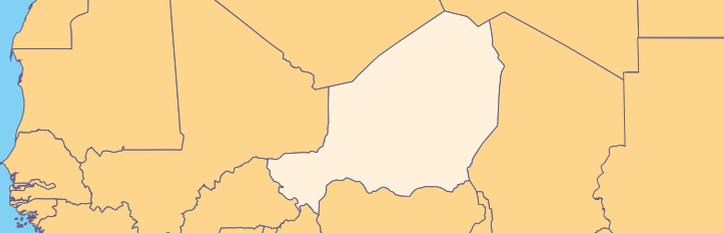
Os Cristãos estavam entre as famílias que viviam na remota e montanhosa região de Jarjarkot, abalada por um terremoto de magnitude 5,6 em 3 de novembro de 2023. Estima-se que pelo menos 20 igrejas estavam entre os milhares de edifícios reduzidos a escombros.



Um grupo de Cristãos estudando discipulado/liderança Cristã no Nepal. O Barnabas ajudou a financiar o treinamento do tutor

Agradeça pelo crescimento extraordinário da Igreja no Nepal. Ore para que os líderes da igreja recebam sabedoria Divina ao liderar o povo de Deus e para que as acusações infundadas de conversão forçada sejam descartadas.

# Níger



**A**té anos recentes, o Níger era um dos Estados politicamente mais estáveis e seguros da região do Sahel, embora extremamente pobre. A liberdade de religião era garantida pela constituição e mantida pelo governo, de modo que a pequena minoria Cristã (menos de 0,4%) estava em uma boa posição. Mas agora o Níger foi tomado pelo terrorismo Islâmico que está se espalhando por toda a região.

Há ataques frequentes de vários grupos de militantes Islamistas que controlam territórios em várias partes do país. Eles geralmente têm como alvo os Cristãos, e um número significativo de seus ataques ocorre na província de Tillabéri, onde se encontra a maioria das igrejas. Jeff Woodke, um missionário dos Estados Unidos, foi sequestrado por Islamistas em outubro de 2016 e libertado em março de 2023.

Um golpe militar ocorreu em 26 de julho de 2023, quando a guarda presidencial tomou o poder. O presidente deposto Basoum é da pequena tribo Awlad Suleiman, uma minoria dentro da minoria Árabe do Níger, e tinha um bom relacionamento com a França, a antiga potência colonial.

O golpe foi amplamente condenado internacionalmente, inclusive pelos vizinhos do sul do Níger, muitos dos quais impuseram sanções, suspenderam transações financeiras e congelaram os ativos do Níger. Essas reações causaram mais dificuldades, com frequentes apagões de eletricidade e redução no fornecimento de alimentos e medicamentos.

O novo governo militar logo proibiu as agências da ONU e instituições de caridade internacionais de trabalharem em determinadas regiões do país. Anteriormente, o Níger dependia muito da ajuda externa para sua população mais carente. Estima-se que, em 2023, 4,3 milhões de pessoas (17% da população) precisavam de assistência humanitária. O governo retirou o Níger de um acordo militar com a União Europeia para ajudar a combater a violência no Sahel e, em vez disso, recorreu à Rússia. As últimas tropas Francesas deixaram o país em dezembro de 2023.



Cristãos participando de uma aula Bíblica no Níger

Os Cristãos no Níger são frequentemente associados ao Ocidente. Quando os sentimentos antiocidentais aumentam, eles podem sofrer ataques. Peça ao Senhor que proteja nossos irmãos e irmãs Nigerinos. Ore para que Ele oriente os líderes da nação e seus vizinhos para acabar com as dificuldades do povo do Níger.

# Nigéria

**U**ma campanha implacável de violência anticristã continua na Nigéria, onde a população é aproximadamente 50% Cristã e 50% Muçulmana. A maioria dos Muçulmanos vive no norte, enquanto a maioria dos Cristãos vive no sul; o Cinturão Médio é predominantemente Cristão.

Cerca de 45.000 fiéis foram mortos por Islamistas desde 2009, principalmente no norte e no Cinturão Médio. Muitas centenas de milhares de pessoas foram deslocadas. Os grupos jihadistas Boko Haram e Estado Islâmico na África Ocidental, juntamente com militantes extremistas Islâmicos Fulani, realizam ataques a comunidades Cristãs rurais, matando e sequestrando pessoas, queimando edifícios e plantações.

Os agressores, que chegam em grande número em motocicletas, muitas vezes à noite, também levam o gado e saqueiam os depósitos de alimentos, deixando os sobreviventes lutando para encontrar comida suficiente para uma refeição por dia.

“Quase diariamente ouvimos falar de pessoas sendo mortas,” disse um importante bispo Nigeriano em 2023.

A maioria das mortes ocorreu no estado de Borno, no nordeste do país, onde o Boko Haram foi fundado em 2002, mas atualmente os estados de Kaduna e Plateau, no Cinturão Médio, estão entre os mais afetados. As igrejas e os pastores são alvos frequentes.

Na véspera de Natal, 24 de dezembro de 2023, uma onda de ataques coordenados a 25 vilarejos Cristãos remotos e isolados

no estado de Plateau resultou na morte de pelo menos 295 Cristãos, principalmente mulheres, crianças e aqueles que não conseguiram fugir. Muitas das vítimas foram queimadas vivas. Pelo menos 1.500 casas foram queimadas, oito prédios de igrejas foram destruídos, centenas de pessoas ficaram feridas e 30.000 foram deslocadas.

Com mais de 200 milhões de cidadãos, a Nigéria é o país mais populoso da África. A população está aumentando rapidamente e espera-se que até 2050 a Nigéria tenha uma população maior do que a dos EUA. Há cerca de 250 grupos étnicos e mais de 500 idiomas.



“Deus, Tu vês e ouves o clamor do Teu povo”, disse um Cristão no estado de Kaduna quando o Barnabas forneceu alimentos, cobertores e colchonetes aos sobreviventes de ataques extremistas

Peça ao Senhor que dê um fim à violência. Ore para que Ele conforte os Cristãos traumatizados, desabrigados, em luto e feridos, e que dê a eles a graça de perdoar.

# Coreia do Norte



s cristãos na Coreia do Norte sofrem uma terrível perseguição do Estado. Os crentes precisam manter sua fé em segredo, até mesmo de seus próprios filhos, que são incentivados na escola a denunciar os pais que oram ou leem as Escrituras. O “crime” de possuir uma Bíblia pode resultar em execução.

Os Cristãos que se reúnem para adorar correm o risco de serem enviados para um campo de trabalho, juntamente com toda a sua família. Os presos dos campos passam fome, são torturados e trabalham quase até a morte, mas os crentes sofrem formas ainda piores de tratamento por causa de sua fé.

NA Coreia do Norte é rotineiramente classificada como o lugar mais perigoso do mundo para ser um Cristão. No entanto, até 1945, Pyongyang - agora sua capital - era um reduto do Cristianismo, sendo a cidade conhecida como a “Jerusalém do Oriente”. Os pais de Kim Il-sung, fundador do atual regime comunista, eram Cristãos devotos e ele próprio foi professor da Escola Dominical.

Kim Il-sung consolidou seu poder no final da década de 1950 com a introdução do sistema *songbun*, que classifica os cidadãos de acordo com sua “lealdade” ao Estado. Os praticantes religiosos estão na classe mais baixa, “hostil”, considerada digna de punição e execução. Os Cristãos são vistos com maior desconfiança, como “agentes do Ocidente”.

Kim Il-sung também introduziu a ideologia estatal *juche*, ou “autossuficiência”, que sustenta que a Coreia do Norte deve permanecer separada do

mundo, dependente de sua própria força e da orientação de seu líder supremo. Tanto o *songbun* quanto o *juche* foram perpetuados pelos sucessores de Kim Il sung, seu filho Kim Jong-il e seu neto, Kim Jong-un, o atual líder supremo.

As autoridades comunistas da Coreia do Norte e da vizinha China estão em estreita colaboração na prisão, punição e repatriação forçada dos Cristãos Norte-Coreanos que tentam fugir para a China.



Uma das cinco igrejas controladas pelo Estado em Pyongyang. Sua existência dá a ilusão de liberdade religiosa na Coreia do Norte, mas os sermões contêm apenas retórica política

Ore para que os Cristãos na Coreia do Norte permaneçam firmes em sua fé. Peça para que os Cristãos que estão sofrendo terríveis abusos em campos de trabalho tenham a certeza de que nenhuma dificuldade ou perseguição pode separá-los do amor de Cristo.

# Paquistão



s Cristãos são uma minoria pequena e desprezada no Paquistão, representando de 2 a 3% da população.

Os crentes geralmente vivem em extrema pobreza devido à discriminação no emprego. Muitos trabalham em empregos mal remunerados, sujos e perigosos, como a limpeza de esgotos. Muitas famílias não têm condições de mandar seus filhos para a escola, e o ciclo de analfabetismo e pobreza continua.

Os Cristãos e outros não Muçulmanos são particularmente vulneráveis a acusações de acordo com as leis de “blasfêmia” do Paquistão, que incluem uma sentença de morte obrigatória por profanar o nome de Maomé, o profeta do Islã (embora isso ainda não tenha sido executado). As leis foram reforçadas em janeiro de 2023, quando a Assembleia Nacional aumentou a punição por insultar a família de Maomé de três para dez anos de prisão. Acusações falsas de “blasfêmia” são frequentemente feitas para resolver rancores.

Casos de “blasfêmia” frequentemente provocam violência de multidões contra os acusados, suas famílias e comunidades Cristãs. Um dos piores surtos ocorreu em agosto de 2023, quando Muçulmanos radicais invadiram a área Cristã de Jaranwala, atacando 27 igrejas e 100 casas, depois que páginas rasgadas do Alcorão foram encontradas na rua. Da mesma forma, os fiéis tiveram que fugir de suas casas em Sarghoda em julho de 2023, quando militantes Muçulmanos culpavam os Cristãos por cartazes “blasfemos”.

Noman Masih, um Cristão de 22 anos, foi condenado à morte em junho de 2023 por um tribunal local em Bahawalpur por causa de imagens supostamente encontradas em seu telefone celular.

Geralmente, em casos de “blasfêmia”, os tribunais superiores anulam as decisões dos tribunais inferiores. Musarrat Bibi, uma viúva Cristã analfabeta, foi absolvida de “blasfêmia” em dezembro de 2023, juntamente com um colega Muçulmano analfabeto, por queimar páginas do Alcorão com papel usado em uma escola em Punjáb. O Tribunal de Sessões Adicionais decidiu que ambos eram inocentes.

As meninas e mulheres jovens Cristãs são vulneráveis a serem sequestradas por homens Muçulmanos e forçadas a se casarem com seus captores e se converterem ao Islã. As autoridades geralmente relutam em intervir.



Barnabas financia aprendizados para jovens Cristãos Paquistaneses em uma variedade de ofícios para que eles possam sair da pobreza

Ore pela força do Senhor para sustentar os Cristãos Paquistaneses que enfrentam diariamente discriminação e hostilidade. Peça a Ele que proteja os fiéis de falsas acusações de “blasfêmia”.

# Mulheres



*“A mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.” (Provérbios 31.30 ARA)*

**A**s mulheres Cristãs são especialmente vulneráveis em áreas onde os Cristãos sofrem por sua fé. As viúvas Cristãs em tais contextos, bem como as mulheres cujos maridos estão na prisão, têm pouca ou nenhuma renda para sustentar a si mesmas e a seus filhos. Elas também não têm um homem para protegê-las, o que é muito significativo em muitos contextos. As mulheres e meninas que deixam outra religião para seguir a Cristo também correm mais risco de sofrer violência de parentes Muçulmanos zelosos do que os homens convertidos. É mais difícil para elas deixar a casa da família e encontrar outro lugar para morar. As famílias Muçulmanas geralmente exercem pressão sobre as viúvas desprovidas da proteção de seus maridos para tentar forçá-las a se converterem ao Islã. Alguns Muçulmanos consideram todas as mulheres Cristãs “imorais” e, portanto, automaticamente merecedoras de abuso.

No Paquistão e no Egito, jovens mulheres e meninas Cristãs são frequentemente sequestradas, convertidas à força ao Islã e forçadas a se casar com um Muçulmano.

Algumas mulheres Paquistanesas enfrentaram violência extrema por se recusarem a se converter e se casar com um Muçulmano. Sunita Munawar teve ácido jogado em seu rosto pelo homem

que ela rejeitou em 2023, e Sonia Bibi foi morta a tiros em circunstâncias semelhantes em 2021.

Em maio de 2023, durante uma violência anticristã em Manipur, na Índia, uma multidão forçou duas mulheres Cristãs a desfilerem nuas pela rua. Uma das vítimas relatou ter sido estuprada por uma gangue, e a segunda mulher disse ter sido molestada e agredida. O pai e o irmão de uma das mulheres foram mortos ao tentar protegê-las.

Mais de 100 das 276 alunas, em sua maioria Cristãs, sequestradas pelos Islamistas do Boko Haram em Chibok, na Nigéria, em 2014, permanecem em cativeiro. Hauwa e Esther, resgatadas em 2023, foram forçadas a se casar três vezes com combatentes do Boko Haram.



O Ajudas Barnabas tem apoiado muitas mulheres Cristãs Egípcias, especialmente viúvas, a abrir pequenos negócios

Ore pelas mulheres e meninas Cristãs que são marginalizadas, desprezadas e perseguidas por causa de sua fé e gênero. Peça que o Senhor seja o protetor e a força delas.

# Arábia Saudita

**M**eca e Medina, as duas cidades mais sagradas do Islã, estão localizadas no atual reino da Arábia Saudita, e foi lá que nasceu a religião do Islã. A constituição do país é baseada no Alcorão e no exemplo e nas palavras de Maomé, o profeta do Islã. A Arábia Saudita promove a interpretação Wahhabitica estrita do Islã em todo o mundo e fornece enorme apoio financeiro a grupos Islâmicos e missões Islâmicas no exterior.

A Sharia (lei Islâmica) é a base do sistema judicial. Deixar o Islã, portanto, incorre em pena de morte, embora não tenha havido nenhuma execução conhecida por apostasia nos últimos tempos. A blasfêmia também é potencialmente uma ofensa capital, e esse conceito é usado para suprimir a liberdade de expressão, inclusive nas mídias sociais.

Recentemente, no entanto, o príncipe herdeiro Saudita, Mohammed bin Salman, introduziu reformas para flexibilizar a aplicação da sharia. Elas incluem a redução dos poderes da polícia religiosa, a expansão dos direitos das mulheres e a remoção de alguns materiais dos livros escolares que ensinavam a intolerância contra os não Muçulmanos. A flagelação não é mais uma punição oficial para o consumo de álcool e adultério, embora seja uma penalidade especificada pela sharia.

Há cerca de um milhão de Cristãos entre a grande população de trabalhadores estrangeiros do país. O número de Cristãos Sauditas nativos (convertidos do Islã) é desconhecido, pois quase todos são crentes secretos.

Os edifícios religiosos não Islâmicos são proibidos e os Cristãos normalmente não podem fazer nenhuma exibição pública de sua fé e devem se reunir em particular para adoração. No entanto, as decorações de Natal foram vendidas abertamente em 2022 e 2023 e as reuniões de Natal em condomínios de estrangeiros foram celebradas pela imprensa Saudita. No início de 2023, as autoridades Sauditas permitiram uma série de cultos de adoração para Cristãos Egípcios e Eritreus em todo o reino.



Árvores de Natal podem não ter relevância para o nascimento de Jesus, mas as decorações de Natal à venda abertamente são uma mudança extremamente significativa na Arábia Saudita

Agradeça pelas pequenas reformas introduzidas; ore para que elas levem a uma maior liberdade de culto para os não Muçulmanos. Ore para que os crentes Sauditas secretos sejam mantidos em segurança e cresçam em sua fé. Ore pelos Cristãos estrangeiros, muitos vivendo e trabalhando em condições muito difíceis, para que seu relacionamento com Jesus os encoraje e fortaleça.

# Somália

**A** Somália é um dos lugares mais perigosos do mundo para ser Cristão. A minúscula comunidade Cristã, em uma terra que é praticamente 100% Muçulmana, consiste quase que inteiramente de convertidos do Islã. Muitos foram assassinados por familiares, membros da comunidade ou jihadistas do Al Shabaab.

A constituição declara o Islã como a religião do Estado, e nenhuma lei que se oponha aos princípios da sharia (lei Islâmica) pode ser promulgada. A promoção de qualquer religião, exceto o Islã, é ilegal.

A Somália tem sido devastada por conflitos desde 1991, quando senhores da guerra rivais disputaram o poder.

Em 2006, o grupo militante Islamista Al Shabaab começou a empreender uma insurgência contra o governo somali. Eles ganharam o controle de grande parte do sul e do centro da Somália, cobrando impostos da população da área que controlavam e lançando ataques contra o Quênia. Mas no final de 2022, os militares Somalis conseguiram expulsá-los de partes da Somália central.

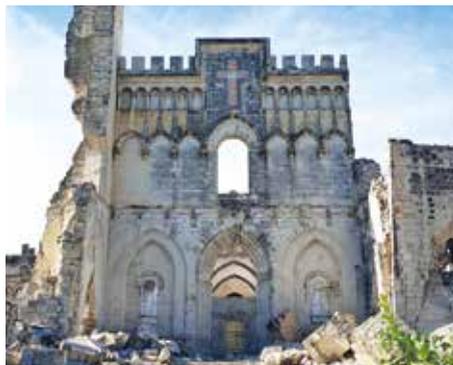
O Estado Islâmico na Somália (ISSP da sigla em Inglês) opera em Puntland, no norte da Somália. Ela atua como um centro financeiro, transmitindo fundos para afiliados do EI em outros países.

No final de dezembro de 2023, a Somália e a Somalilândia concordaram em retomar as conversações para resolver sua disputa, mas no início de janeiro de 2024

elas voltaram a se desentender depois que a Somalilândia concordou em permitir que a Etiópia, sem litoral, usasse seu principal porto marítimo.

No final de dezembro de 2023, a Somália e a Somalilândia concordaram em retomar as conversações para resolver sua disputa, mas no início de janeiro de 2024 elas voltaram a se desentender depois que a Somalilândia concordou em permitir que a Etiópia, sem litoral, usasse seu principal porto marítimo.

Em dezembro de 2023, a Somália havia sofrido um recorde de cinco temporadas de chuvas fracassadas, resultando na pior seca dos últimos 40 anos e em uma grave crise alimentar.



Ruínas de uma catedral em Mogadíscio. Não há mais nenhuma igreja na Somália

Ore pelos crentes Somalis para que o Senhor Jesus os proteja, sustente e os encha maravilhosamente de esperança, paz, alegria e amor, apesar dos perigos de suas vidas diárias.

# Sri Lanka

# No

Sri Lanka, predominantemente Budista, os Cristãos constituem 8%

da população e estão representados tanto na maioria Cingalesa quanto nos grupos étnicos da minoria Tamil. Eles incluem novos convertidos de outras religiões, bem como famílias que são Cristãs há gerações. Muitos são muito pobres. Eles enfrentam a hostilidade de extremistas entre Budistas, Hindus e Muçulmanos.

De acordo com a Aliança Evangélica Cristã Nacional do Sri Lanka, no início de 2023 houve uma redução no número de Cristãos alvos. No entanto, os Cristãos continuaram a enfrentar ataques violentos naquele ano. Em um incidente, um pastor em formação foi deixado com arranhões no pescoço por dois homens que também ameaçaram atacar o prédio da igreja. Pouco tempo depois, dois Cristãos da mesma igreja, voltando para casa após um estudo Bíblico, foram gravemente espancados por homens armados com barras de ferro. Em outro incidente, cerca de 50 moradores cercaram a casa de um pastor para tentar dissuadi-lo de realizar cultos. Um culto de domingo de manhã no distrito de Puttalam foi interrompido pela polícia. Um obreiro Cristão recebeu ameaças de morte.

Durante anos, houve uma crença errônea, mas generalizada, de que todas as igrejas tinham de ser registradas e, às vezes, as igrejas foram erroneamente ameaçadas ou assediadas com base nisso. Mas essa crença pode se tornar realidade em breve, pois o Ministério da Religião anunciou

planos para tornar obrigatório o registro de todos os locais de culto. Também planeja introduzir leis contra discursos considerados prejudiciais ou ofensivos a outras religiões; essas leis poderiam ser usadas contra os Cristãos envolvidos em evangelismo.

Os líderes da Igreja expressaram insatisfação com a lenta investigação dos ataques suicidas a bomba na Páscoa de 2019, nos quais pelo menos 254 pessoas morreram, principalmente Cristãos. Em dezembro de 2023, ninguém havia sido condenado pelo crime.

A economia do Sri Lanka está começando a se estabilizar após a pior crise econômica desde que o país se tornou independente em 1948.



Um dos Cristãos do Sri Lanka que o Barnabas ajudou a abrir um pequeno negócio

Peça ao Senhor que fortaleça os Cristãos do Sri Lanka que continuam enfrentando intimidação e violência, lembrando-os de que o mundo os odeia porque primeiro odiou a Cristo (João 15.18).

# Sudão

**Em** abril de 2023, eclodiu uma violenta guerra entre as forças armadas Sudanesas e um grupo paramilitar chamado Forças de Apoio Rápido (RSF da sigla em Inglês) que surgiu a partir da temida milícia Janjaweed). Os combates se concentraram na capital Cartum e na região de Darfur. Em outubro de 2023, cerca de 9.000 civis haviam sido mortos e mais de cinco milhões de pessoas haviam fugido de suas casas. No momento em que este texto foi escrito, a guerra ainda estava em andamento.

O Conselho Sudanês de Igrejas relatou vários ataques a líderes e edifícios de igrejas enquanto o conflito no Sudão continua. As igrejas foram saqueadas ou usadas como bases militares, e várias foram incendiadas. Muitos Cristãos estão entre os 1,3 milhão de Sudaneses que fugiram para os países vizinhos.

A minoria Cristã na República do Sudão (antigo Sudão do Norte), estimada em 3%, enfrentou severa perseguição por décadas até a destituição do governo Islamista de Omar al-Bashir em abril de 2019. Isso incluía violência extrema, prisão por não aderir à sharia (lei Islâmica) e a execução de alguns Cristãos convertidos do Islã.

Depois de 2019, muitas reformas legais foram feitas, incluindo a separação entre religião e Estado e o fim do status do Islã como religião oficial do Sudão. Os centros culturais e as bibliotecas Cristãs que haviam sido fechados à força por muitos anos puderam ser reabertos.

Esses passos em direção à liberdade religiosa e outras liberdades enfureceram

os Islamistas Sudaneses, e um golpe militar em 2021 pareceu sinalizar um possível retrocesso no processo de liberalização. A questão de a apostasia do Islã ser ou não um crime punível na lei Sudanesa e/ou na prática parece estar indefinida.

Os Cristãos continuam enfrentando forte oposição de setores da sociedade Sudanesa. Espiões se infiltraram em algumas congregações.



Barnabas ajudou a apoiar esses alunos em um instituto de treinamento Bíblico no Sudão

Agradeça ao Senhor pela fé inabalável e pelo testemunho corajoso dos longânimos Cristãos Sudaneses e ore por maior unidade. Peça ao Senhor da paz que ponha um fim à violência e ao caos que assolam o Sudão. Ore para que um governo estável retorne ao país e que as leis Islâmicas rigorosas não sejam reimpostas.

# Síria

**A** guerra civil na Síria, agora em seu décimo quarto ano, criou a maior crise de deslocamento do mundo. Cerca de 12 milhões de Sírios foram deslocados à força na região, incluindo muitos Cristãos que constituíam 10% da população Síria antes do início da guerra civil em 2011. No momento em que este texto foi escrito, o último reduto rebelde estava em Idlib.

O país é assolado por uma inflação crescente, eletricidade limitada, escassez de alimentos e remédios, e as sanções dos EUA restringem a ajuda que pode ser dada do exterior. Além disso, um duplo terremoto em fevereiro de 2023 devastou partes do norte da Síria. Uma das cidades mais afetadas foi Aleppo, que tem uma comunidade Cristã significativa. Os Sírios de todas as origens estão sofrendo terrivelmente.

Nos últimos meses de 2023, a Síria foi bombardeada pela Turquia, Israel, Rússia e EUA. As comunidades Cristãs no nordeste às vezes são atingidas por ataques aéreos Turcos, supostamente direcionados ao Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK). Muitos edifícios de igrejas e casas de Cristãos foram danificados e destruídos por esses ataques aéreos.

Talvez a maior tragédia para os Cristãos Sírios seja a destruição do bom relacionamento que eles tinham com a maioria Muçulmana antes do início da guerra civil. Naquela época, os Cristãos Sírios eram respeitados e tratados como iguais. Muitos são descendentes dos sobreviventes do genocídio Armênio, Assírio, Síriaco e Grego, que teve seu ápice em 1915;

eles encontraram refúgio na Síria e foram bem recebidos. O surgimento de grupos Islamistas nos últimos anos fez com que os Cristãos Sírios começassem a sofrer a hostilidade que é normal na maioria dos contextos de maioria Muçulmana.



Distribuição de alimentos enviados pelo programa food.gives do Ajuda Barnabas para os Cristãos em Aleppo após o terremoto de 2023

Por favor, ore para que Jesus, o Príncipe da Paz, dê fim ao conflito e ao sofrimento na Síria, que aflige toda a população. Peça que Ele fortaleça os Cristãos Sírios no corpo, na mente e no espírito e dê a eles esperança para suportar as provações que enfrentam. Peça que eles sejam uma fonte de encorajamento e esperança para os outros ao seu redor, e que o bom relacionamento que tinham, há meia geração, com a maioria Muçulmana seja restaurado.

# Tajiquistão

**A**s crianças no Tajiquistão são proibidas de participar de atividades religiosas, exceto em funerais. Essa é a lei desde 2011 e significa que a mera presença de crianças Cristãs nas dependências da igreja pode ser punida severamente.

Esse é um exemplo das severas restrições a todas as religiões no Tajiquistão, apesar de uma constituição que afirma o direito dos cidadãos de professar qualquer religião. Os Cristãos, que representam menos de 2% da população, estão sob ainda mais pressão do que a maioria Muçulmana.

Todas as associações religiosas devem ter um mínimo de dez membros maiores de 18 anos e ser registradas pelo Comitê Governamental de Assuntos Religiosos, Regulamentação de Tradições, Celebrações e Cerimônias (CRA da sigla em Inglês). Entretanto, nenhuma nova igreja foi registrada em mais de uma década. O chefe do CRA anunciou em 2022 que o governo não registrará mais nenhuma igreja, embora tenha se recusado a dizer o motivo. As congregações sem registro têm de se reunir o mais discretamente possível, pois suas reuniões são ilegais.

Mesmo as igrejas registradas enfrentam assédio e restrições às suas atividades. As autoridades determinaram em 2022 que os funcionários de todas as organizações religiosas não Muçulmanas registradas devem fornecer informações pessoais e financeiras sobre si mesmos e suas famílias.

A “lei de extremismo” (artigo 189 do Código Penal) é usada para reprimir

as atividades religiosas. As igrejas são frequentemente inspecionadas por autoridades que usam a intimidação e a apreensão da propriedade da igreja para pressionar algumas congregações.

A importação e a distribuição de publicações religiosas devem ser aprovadas pelas autoridades.

Nas prisões, os Cristãos e outros não Muçulmanos são frequentemente tratados com severidade por guardas e companheiros de prisão.

Embora ainda seja o país mais pobre da Ásia Central, a situação econômica do Tajiquistão está melhorando gradualmente. Mas muitos Cristãos deixaram o país para escapar da perseguição e da pobreza.



Barnabas forneceu alimentos para Cristãos convertidos empobrecidos no Tajiquistão

Peça que os Cristãos no Tajiquistão encontrem força na alegria do Senhor, apesar das dificuldades que enfrentam. Ore pela orientação do Senhor para os pais Cristãos que estão ensinando a fé a seus filhos em casa. Peça Sua bênção especial para os convertidos do Islã que enfrentam hostilidade e, às vezes, violência da comunidade Muçulmana.

# Convertidos



*“Bem-aventurados serão vocês, quando os odiarem, expulsarem e insultarem, e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau, por causa do Filho do homem. Regozijem-se... porque grande é a sua recompensa no céu.” (Lucas 6.22-23)*

Os convertidos ao Cristianismo vindos do Islã, do Hinduísmo, do Budismo e de outras religiões geralmente enfrentam rejeição da família, da comunidade e dos empregadores, além de hostilidade e violência. Muitos convertidos, inclusive os das religiões tradicionais Africanas e das crenças tradicionais do sudeste Asiático, são expulsos de seus vilarejos.

Os parentes dos convertidos do Islã podem tentar matá-los para restaurar a “honra” da família, especialmente se o convertido for mulher, ou Muçulmanos zelosos podem tentar aplicar a sharia (lei Islâmica) que determina a sentença de morte para os apóstatas.

Nos poucos países cujas leis preveem a pena de morte oficial para a apostasia, ela raramente é aplicada, e os convertidos têm maior probabilidade de serem presos ou perseguidos de outras formas. Um desses países é a Mauritània, quase 100% Muçulmana. Um vídeo de um batismo publicado nas mídias sociais levou à prisão de 15 Cristãos em novembro de 2023 por apostasia e proselitismo. As orações dos Cristãos foram atendidas no mês seguinte, quando todos foram libertados.

Um convertido no Quirguistão lembrou quando seu melhor amigo, um Muçulmano, ameaçou matá-lo por causa de sua decisão de deixar o Islã. “Nesses momentos, oramos para superar essas adversidades”, disse o convertido.

Mesmo em Uganda, de maioria Cristã, os convertidos a Cristo enfrentam violência em áreas predominantemente Muçulmanas. Dorothy, de dezesseis anos, precisou de tratamento hospitalar depois de ter sido gravemente espancada pelos pais quando souberam de sua conversão. O marido de Kabughu queimou tudo o que ela possuía antes de se divorciar à força e deixá-la cuidando de seus três filhos como mãe solteira. O restaurante de Faridah foi incendiado por seus irmãos Muçulmanos que a acusaram de abandonar sua fé ancestral (Islã).



Barnabas está ajudando Cristãos convertidos de Uganda a se tornarem autossuficientes, treinando-os para fazer sabão para vender

Dê graças ao Senhor pelos novos convertidos que tomam a cruz para seguir Jesus. Ore para que eles recebam força e graça nos dias de provação.

# Turquia

# Em

6 de fevereiro de 2023, a cidade de

Kahramanmaras, na Turquia, foi o epicentro de um terremoto de magnitude 7,8, o segundo maior que o país já sofreu. Mais de 50.000 pessoas morreram, 107.000 ficaram feridas e os corpos ainda estavam sendo retirados dos escombros dos edifícios destruídos nove meses depois. A pequena minoria Cristã (cerca de 0,1%) estava entre os afetados pelo desastre. Em Antakya, uma igreja e as casas do pastor e de toda a congregação foram destruídas.

A histórica comunidade Cristã continua a carregar as cicatrizes do Genocídio Armênio, Assírio, Siríaco e Grego ocorrido no início do século XX, organizado pelos Turcos Otomanos, que resultou na morte de 3,75 milhões de Cristãos. Antes do genocídio, os Cristãos constituíam aproximadamente 20% da população da Turquia. Depois disso, os que permaneceram enfrentaram vários tipos de perseguição por parte da República da Turquia, que substituiu o Império Otomano em 1923. Muitas propriedades da igreja foram expropriadas pelo Estado. Isso torna ainda mais notável a inauguração de um novo prédio da igreja em Istambul, em outubro de 2023, com o total apoio do governo Turco.

O Presidente Recep Tayyip Erdogan não esconde sua esperança de ampliar a influência Islâmica Turca, como se quisesse reviver o Império Otomano. A Turquia aparentemente busca se posicionar como

o ponto central de um futuro império pan-Turco, que se estenda do Mediterrâneo até a Grande Muralha da China, ao mesmo tempo em que disputa com a Arábia Saudita a liderança da comunidade Muçulmana Sunita em todo o mundo.

Situada entre a Ásia e a Europa, a Turquia tem um histórico de ser um país de trânsito para refugiados. Em novembro de 2023, estava hospedando 3,6 milhões de refugiados, principalmente da Síria; entre os refugiados há muitos Cristãos. Alguns refugiados Cristãos Iranianos estão detidos em prisões e campos, e enfrentam a possibilidade de serem deportados de volta para o Irã.



Uma congregação realizando uma reunião de Páscoa nas ruínas de sua igreja após o terremoto

Ore pelos Cristãos da Turquia, para que sejam fortes no Senhor, especialmente pelo pequeno número de Turcos convertidos do Islã. Ore pelos refugiados Cristãos do Irã, pedindo que Deus lhes dê um lugar seguro para se estabelecerem.

# Turcomenistão

**A** vida no Turcomenistão é dominada por um culto generalizado à personalidade presidencial. É o mais autoritário de todos os Estados da Ásia Central, muito pobre e, em grande parte, isolado do resto do mundo. A lei religiosa de 2016 afirma que o país é um Estado secular com liberdade religiosa, mas também proibiu reuniões religiosas em residências particulares.

As autoridades parecem desconfiar de qualquer forma de atividade religiosa, seja da maioria Muçulmana (cerca de 90%) ou da minoria Cristã (cerca de 7%). Os Cristãos sofrem pressão tanto das autoridades quanto da comunidade Muçulmana.

A maioria dos Cristãos é de origem Armênia ou Russa, embora haja uma pequena, mas crescente, comunidade de convertidos do Islã. Os convertidos são frequentemente rejeitados por suas famílias e comunidades e perdem seus empregos.

Para poder realizar cultos legalmente, as igrejas devem ser registradas. Para isso, uma igreja deve ter pelo menos 50 membros residentes maiores de 18 anos. Entretanto, as solicitações podem ser rejeitadas arbitrariamente porque as autoridades alegam que os objetivos ou as atividades de uma igreja “contradizem a constituição do Turcomenistão”.

Há apenas 20 igrejas registradas no Turcomenistão, portanto, a maioria dos Cristãos é obrigada a cultivar ilegalmente. A polícia realiza vigilância das atividades religiosas não autorizadas, invadindo casas de Cristãos e prendendo fiéis,

especialmente líderes de igrejas. Isso pode resultar em multas para os presentes e em multas maiores para os líderes.

As autoridades devem aprovar todos os líderes de igrejas, cada um dos quais deve ter "educação religiosa apropriada". É difícil obter permissão para importar Bíblias.

As pessoas acusadas de crimes religiosos geralmente são julgadas em tribunais fechados e suas sentenças são mantidas em segredo. Muitos prisioneiros religiosos são mantidos na notória Prisão Ovadan-Depe, onde algumas celas são pequenas demais para se ficar em pé, e os prisioneiros são espancados, torturados e passam fome. Os prisioneiros não têm contato com o mundo exterior e nunca mais se ouviu falar de muitos deles.



Barnabas forneceu alimentos para apoiar Cristãos pobres no Turcomenistão

Peça ao Senhor que sustente e fortaleça os Cristãos no Turcomenistão, isolados do resto do mundo, mas não do Espírito Santo. Ore para que as autoridades se tornem menos hostis em relação aos Cristãos e permitam que mais igrejas se registrem, para que os Cristãos possam adorar legalmente.

# Uganda

**U**ganda é 80% Cristã e sua constituição garante a liberdade religiosa. No entanto, os Cristãos convertidos do Islã enfrentam a hostilidade da minoria Muçulmana. As comunidades Cristãs na fronteira oeste de Uganda são vulneráveis a ataques de Islamistas da vizinha República Democrática do Congo (RDC).

Um dos piores ataques foi o massacre de alunos Cristãos em uma escola no distrito de Kasese, em junho de 2023. Os membros das Forças Democráticas Aliadas (ADF da sigla em Inglês) - também conhecidas como Estado Islâmico na África Central - invadiram a escola, cortando, martelando e atirando nos alunos até a morte. Outros foram queimados vivos quando os terroristas jogaram bombas de gasolina nos dormitórios. Quarenta e dois crentes morreram, a maioria deles alunos.

As ADF, grupo formado em 1995 para derrubar o governo de Uganda, agora opera principalmente no nordeste da RDC, mas também realiza alguns ataques em Uganda.

Os militantes das ADF são suspeitos de assassinar um casal de turistas brancos e seu guia local em um parque nacional no oeste de Uganda em outubro de 2023. No dia seguinte, eles emitiram uma declaração de que “soldados do Califado” haviam matado “três Cristãos”.

Os membros das ADF também planejaram bombardear igrejas na capital Kampala e no distrito de Butambala em setembro e outubro de 2023, mas seus planos foram frustrados pela polícia.

Apesar de serem uma minoria, os Muçulmanos ocupam muitas posições de

poder, inclusive na política e nos negócios. Em 2023, os serviços bancários Islâmicos foram introduzidos em Uganda, após uma longa campanha dos Muçulmanos. Os Cristãos estão preocupados com o fato de que a introdução desse elemento da sharia (lei Islâmica) levará à implementação de mais aspectos da sharia em Uganda. Os Muçulmanos também têm pressionado por leis de herança da sharia (que discriminam as mulheres) e tribunais Islâmicos.



Barnabas pagou despesas médicas do estudante Alganyira e de outros sobreviventes do massacre na escola do distrito de Kasese. Também financiamos aconselhamento para sobreviventes, suas famílias e enlutados. “Seu apoio e suas orações nos fazem sentir curados”, disse ele”

Peça ao Senhor que proteja as comunidades Cristãs em Uganda dos ataques dos jihadistas e ore para que Ele seja uma forte torre de refúgio para os convertidos. Ore por sabedoria para os líderes da igreja e para que os legisladores de Uganda garantam que todos os cidadãos sejam tratados com igualdade.

# Uzbequistão

**N**as primeiras décadas desde sua criação em 1991, o Uzbequistão era um lugar muito repressivo para os Cristãos. No entanto, o Presidente Shavkat Mirziyoyev, eleito em 2016, tem uma atitude mais tolerante em relação à religião em geral e está permitindo mais liberdade tanto para o Islã (seguido pela grande maioria dos cidadãos) quanto para o Cristianismo.

A hostilidade do Estado em relação aos crentes de origem Muçulmana diminuiu, e suas reuniões em casa não são mais alvo da polícia. O número de igrejas que receberam registro oficial, o que permite que se encontrem legalmente, está aumentando lentamente.

O número de membros adultos necessários para que uma igreja solicite o registro oficial foi reduzido em 2019 de 100 para 50, embora uma restrição adicional exija que todos os fundadores (membros da igreja no momento do registro) residam na mesma cidade ou distrito.

Outro obstáculo ao registro é que os ministros da igreja devem ter qualificações de nível universitário e as congregações devem ter seus próprios edifícios.

A proibição do ensino religioso sem permissão do Estado permanece. Uma comunidade religiosa registrada ainda deve apresentar as razões para qualquer evento, o endereço, a data, o horário, o número de participantes, as fontes de financiamento e cópias de qualquer literatura ou material audiovisual a ser usado. O evangelismo Cristão ou o trabalho missionário são efetivamente proibidos.

Há um número crescente de convertidos do Islã, que normalmente enfrentam a hostilidade da comunidade Muçulmana.

Os Cristãos mais jovens e com capacidade de trabalho geralmente deixam suas áreas locais em busca de trabalho. Como resultado, as pequenas igrejas rurais lutam para encontrar líderes e pagar suas contas de serviços públicos.

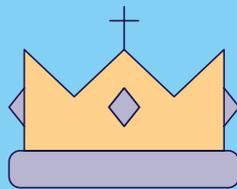
O Islã está passando por um renascimento no Uzbequistão, que tem uma forte herança Islâmica. A antiga cidade de Samarkand foi a capital de um império Muçulmano criado no século XIV por Timur, que esmagou os últimos vestígios do Cristianismo naquela época na Ásia Central.



Uma pequena igreja na zona rural do Uzbequistão tem água quente e calefação depois que o Barnabas pagou por uma nova caldeira

Louve a Deus pelo fato de as autoridades do Uzbequistão terem se tornado mais tolerantes em relação aos Cristãos e ore para que mais restrições sejam suspensas ou atenuadas. Ore para que os convertidos que enfrentam hostilidade por sua decisão de seguir a Cristo permaneçam firmes no Senhor.

# Mártires



*“Diante da morte, não amaram a própria vida.” (Apocalipse 12.11b)*

**C**ristãos de todo o mundo são chamados a abrir mão de suas vidas para seguir seu Senhor, e alguns pagam o preço mais alto.

Os convertidos ao Cristianismo, especialmente do Islã, podem ser assassinados por familiares ou ex-amigos, ou por Muçulmanos zelosos. A pequena comunidade Cristã da Somália passou por muitos martírios desse tipo. Em alguns países, os convertidos do Islã correm o risco de serem oficialmente executados por apostasia.

Governos comunistas, como o da Coreia do Norte, identificam os Cristãos como uma ameaça e executam os crentes ou os torturam até a morte. Os crentes que estão em prisões ou campos de trabalho na Coreia do Norte costumam ser escolhidos para receber tratamento especialmente severo e podem morrer por causa disso.

Centenas de Cristãos no norte e no Cinturão Médio da Nigéria são mortos por extremistas Islâmicos todos os anos, totalizando cerca de 45.000 desde 2009.

No oeste de Uganda, 42 Cristãos, principalmente alunos Cristãos, fizeram o sacrifício supremo por sua fé em junho de 2023, quando foram massacrados por jihadistas vindos da República Democrática do Congo. Os alunos foram ouvidos cantando hinos como parte de seu culto noturno pouco antes do massacre.

Wuwih William Gemuh, um tradutor experiente da Bíblia no noroeste de Camarões,

foi sequestrado e depois morto por homens armados após liderar um seminário em março de 2023.

A perseguição de grupos étnicos de maioria Cristã no Myanmar pelas forças armadas foi comparada a um genocídio. Embora muitos Cristãos sejam mortos aleatoriamente em ataques aéreos, acredita-se que três diáconos de igrejas do estado de Chin, no Myanmar, presos pelo Tatmadaw (exército de Myanmar) em julho de 2023, tenham sido torturados até a morte.

Quando jihadistas sequestraram dois pescadores na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, em julho de 2023, eles permitiram que um homem fosse libertado por ser Muçulmano, mas decapitaram o outro por ser Cristão.



Tradutor da Bíblia Wuwih William Gemuh foi sequestrado e morto no Camarões

Dê graças pela coragem daqueles que permaneceram fiéis a Cristo, embora isso tenha lhes custado a vida. Ore para que o exemplo deles seja um incentivo para outros Cristãos que estão sofrendo perseguição e um testemunho para seus perseguidores.

# Vietnã

**O** Vietnã é propenso a desastres naturais, sendo que graves inundações e deslizamentos de terra afetaram grande parte do país em outubro de 2023, incluindo os Cristãos nas regiões central e norte.

O governo comunista vê todas as religiões com desconfiança, mas particularmente o Cristianismo, que ele considera “ocidental”. A maioria dos Vietnamitas é “culturalmente Budista”. Alguns seguem o Cao Dai, uma religião fortemente nacionalista que combina elementos do Budismo, Confucionismo e Taoísmo.

A constituição do Vietnã declara que os cidadãos “podem seguir qualquer religião ou não seguir nenhuma” e que “todas as religiões são iguais perante a lei”. A Lei sobre Crença e Religião de 2018 proíbe atividades religiosas que possam “prejudicar a ordem social e/ou a unidade nacional”, ao mesmo tempo em que exige que as autoridades protejam a liberdade religiosa. Os grupos religiosos devem buscar o registro para serem oficialmente reconhecidos e para realizar atividades que incluam adoração, pregação, ensino e publicação.

Os Cristãos, que representam cerca de 7% da população, sofrem perseguição em graus variados em todo o país. As autoridades locais ou provinciais decidem se reprimem os Cristãos, e o governo central muitas vezes não intervém.

Mais da metade dos Cristãos Vietnamitas são de minorias étnicas. O povo Montagnard, das Terras Altas do Centro, seguia crenças animistas antes de começar a se converter ao Cristianismo em um número crescente nas décadas de 1950 e

60. O povo Hmong, que vive principalmente nas montanhas do norte, converteu-se a Cristo na década de 1990 por meio de uma estação de rádio evangelística sediada em Manila que transmitia no idioma Hmong.

Tanto os Cristãos Montagnard quanto os Hmong têm sofrido perseguição. Milhares de pessoas tiveram seus documentos de registro de residência ou carteiras de identidade negados, o que as impede de ter acesso à saúde ou à educação. Os convertidos são mantidos sob vigilância, intimidados, espancados e mantidos em detenção arbitrária.

As igrejas frequentemente têm suas licenças recusadas e os líderes das casas igrejas e os novos convertidos são convocados para “sessões de crítica” em uma tentativa de fazê-los negar publicamente sua fé. Às vezes, as casas de igrejas não registradas são fechadas e as propriedades dos Cristãos são confiscadas.



Famílias Cristãs recebem ajuda após fortes chuvas e deslizamentos de terra no noroeste do Vietnã

Peça ao Senhor que permita que Seu povo no Vietnã permaneça firme em sua fé, independentemente das restrições que enfrentem. Ore para que o direito de seguir a Cristo seja reconhecido e implementado pelas autoridades locais.

# Uma Esperança Viva



*“Disse-lhe Jesus: ‘Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?’” (João 11.25,26)*

**E**ssa é a gloriosa promessa da ressurreição para aqueles que acreditam em Jesus Cristo. Marta e sua irmã Maria experimentaram uma alegria indescritível quando seu irmão Lázaro foi ressuscitado, ainda que esse milagre tenha sido apenas um maravilhoso prenúncio da glória eterna na presença de Deus que aguarda todos os que confiam em Cristo.

A promessa de Jesus traz esperança e conforto a todos os crentes, especialmente àqueles para quem esta vida terrena é um período de sofrimento. É especialmente importante para aqueles que vivem em situação extrema pobreza e perseguição; aqueles que vivem em perigo diário em zonas de conflito; aqueles que foram deslocados de suas casas devido a tumultos ou desastres naturais; aqueles que perderam entes queridos devido à violência anticristã.

O Corpo de Cristo em todo o mundo obtém força de Seu glorioso poder da ressurreição. O túmulo vazio e o testemunho dos Cristãos ao longo dos séculos testificam a esperança viva que temos, que é Cristo em nós, a esperança da glória (Colossenses 1.27).

Em Apocalipse, recebemos a promessa: “Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza,

nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.” (Apocalipse 21.4)

Deus ressuscitou Jesus dos mortos, libertando-o da agonia da morte, “porque era impossível que a morte o retivesse” (Atos 2.24).

Quaisquer que sejam os sofrimentos suportados pelo povo de Deus, podemos nos regozijar em Sua vitória sobre a morte. Ele é a ressurreição e a vida! Ele ressuscitou!



Cristãos perseguidos na Nigéria adorando. A ressurreição do Senhor Jesus traz esperança, independentemente de nossas circunstâncias

Agradeça por servirmos a um Salvador ressuscitado que vive em nós. Ore para que a esperança viva de Cristo em nós sustente e encoraje os Cristãos que sofrem e são perseguidos em todo o mundo.

# Ajuda prática para a Igreja sofredora



Obrigado por suas orações pela Igreja que sofre.

Orar é a coisa mais importante que podemos fazer para ajudar nossos irmãos e irmãs que estão sofrendo. Mas se você também quiser enviar ajuda prática a eles, encontrará detalhes no formulário destacável ao lado sobre como enviar uma doação para o Ajuda Barnabas. Encaminharemos sua doação para lugares onde os Cristãos vivem sob pressão, assédio e violência, para que possa ser usada para financiar projetos administrados por Cristãos que ajudam Cristãos necessitados e em sofrimento.

Agradecemos imensamente as doações para o nosso Fundo Geral, que podemos usar onde quer que a necessidade seja maior ou mais urgente, e para projetos que não podemos divulgar por serem muito sensíveis ou por outros motivos.

No entanto, se você quiser direcionar sua doação de forma mais específica, aqui estão algumas sugestões:

**Fundo de Alimentação** (referência 00-636)

**Fundo para Vítimas de Violência** (referência 00-345)

**Fundo para Início de Pequenos Negócios** (referência 00-356)

**Fundo para Treinamento Vocacional** (referência PR1535)

**Educação Cristã para Crianças Cristãs** (referência 00-794)

**Fundo para Convertidos** (referência 00-113)

**Fundo para Treinamento de Liderança** (referência 00-430)

**Fundo para Bíblias e Escrituras** (referência 00-362)

**Fundo para Recursos** (referência 00-479)

**Fundo para Assistência em Desastres** (referência 00-634)

ou **Fundo Geral** – para ser usado onde for mais necessário – (referência 00-000)

Para mais informações, por favor visite [barnabasaid.org](http://barnabasaid.org) ou ligue para o escritório do Ajuda Barnabas mais próximo (detalhes de contato na contracapa).

**FLUXO  
VIVO**

## Apadrinhamento do Fluxo Vivo

Temos programas de apadrinhamento disponíveis para doações regulares a determinados tipos de projetos. Entre em contato com o escritório do Ajuda Barnabas mais próximo para obter detalhes.

Nome

Endereço

Complemento

CEP

Telefone

E-mail

Por favor, me adicione à sua lista de e-mail (Não compartilharemos seus dados com ninguém)

**Aqui está minha doação para:** (Marque sua preferência)

Qualquer Cristão perseguido,  
onde quer que a necessidade seja  
maior (Fundo Geral)

Outro   
(informar o número de referência do projeto que deseja apoiar)

CPF:

Boleto:

Único

6 meses

3 meses

12 meses

Data de vencimento

Valor

Doe através de transferência ou depósito em nossa  
conta: Fundo Barnabas Brasil – CNPJ 41.372.907/0001-69  
Banco Sicredi – 0748  
Agência: 0718  
Conta Corrente: 17118-9

**DOE**



**Se inscreva**





Esperança e ajuda para  
Cristãos perseguidos

## Uma agência de ajuda com uma diferença

**Barnabas está do lado dos nossos irmãos e irmãs Cristãos aonde eles sofrem discriminação e perseguição, provendo ajuda através de nossos parceiros locais, encorajando oração e contando sua história que não é contada.**

Sensibilizando, orando, advogando e despesas gerais corresponde a somente 12% de todo rendimento

Nós enviamos 88% da sua doação para abençoar nossos irmãos e irmãs vivendo sobre pressão e perseguição pela sua fé

Além de boletos, as doações podem ser feitas através de transferência bancária (dados da conta na contracapa) e também por PIX que é o nosso CNPJ: 41372907000169. Sempre que fizer uma doação para o projeto específico, favor identificar para qual projeto está doando na descrição da transferência ou do PIX. Por favor continue orando por seus irmãos e irmãs em Cristo que estão sofrendo perseguição como resultado de sua fé. Muito obrigado e Deus te abençoe.

**ajudabarnabas.org**

# Diário de oração da Quaresma

Para quem estiver utilizando este livreto de orações na Quaresma de 2024, sugere-se o seguinte cronograma de leituras e orações. Começa na Quarta-feira de Cinzas, 14 de fevereiro, e termina no dia da Páscoa, 31 de março.

				<b>14 Fevereiro</b>	<b>15 Fevereiro</b>	<b>16 Fevereiro</b>	<b>17 Fevereiro</b>
				Afganistão	Argélia	Arménia	Bangladesh
<b>18 Fevereiro</b>	<b>19 Fevereiro</b>	<b>20 Fevereiro</b>	<b>21 Fevereiro</b>	<b>21 Fevereiro</b>	<b>22 Fevereiro</b>	<b>23 Fevereiro</b>	<b>24 Fevereiro</b>
Vítimas de Violência e Injustiça	Burkina Faso	Camarões	Chade	China	R.D. Congo	Egypt	
<b>25 Fevereiro</b>	<b>26 Fevereiro</b>	<b>27 Fevereiro</b>	<b>28 Fevereiro</b>	<b>29 Fevereiro</b>	<b>1 Março</b>	<b>2 Março</b>	
Crianças	Eritreia	Etiópia	Indonésia	Irã	Iraque	Cazaquistão	
<b>3 Março</b>	<b>4 Março</b>	<b>5 Março</b>	<b>6 Março</b>	<b>7 Março</b>	<b>8 Março</b>	<b>9 Março</b>	
Refugiados e Deslocados Internos	Quirguistão	Laos	Líbano	Líbia	Mali	Mocambique	
<b>10 Março</b>	<b>11 Março</b>	<b>12 Março</b>	<b>13 Março</b>	<b>14 Março</b>	<b>15 Março</b>	<b>16 Março</b>	
Pastores e Evangelistas	Myanmar	Nepal	Níger	Nigéria	Coreia do Norte	Paquistão	
<b>17 Março</b>	<b>18 Março</b>	<b>19 Março</b>	<b>20 Março</b>	<b>21 Março</b>	<b>22 Março</b>	<b>23 Março</b>	
Mulheres	Arábia Saudita	Somália	Sri Lanka	Sudão	Síria	Tajiquistão	
<b>24 Março</b>	<b>25 Março</b>	<b>26 Março</b>	<b>27 Março</b>	<b>28 Março</b>	<b>29 Março</b>	<b>30 Março</b>	
Convertidos	Turquia	Turcomenistão	Uganda	Uzbequistão	Mártires	Vietnã	
<b>31 Março</b>							
Uma Esperança Viva							

## **Brasil**

Thiago Biazin – Londrina – PR  
Telefone (43) 99958-9537  
Email: [informacoes@barnabasaid.org](mailto:informacoes@barnabasaid.org)

## **Fundo Barnabas Brasil**

CNPJ: 41.372.907/0001-69

### Dados Bancários:

Banco Sicredi  
Agência 0718  
Conta 17118-9  
PIX: 41.372.907/0001-69

## **Sede Internacional**

The Old Rectory, River Street, Pewsey, Wiltshire  
SN9 5DB, Reino Unido  
Telefone 01672 564938  
Fax 01672 565030  
De fora do Reino Unido:  
Telefone +44 1672 564938  
Fax +44 1672 565030  
Email [info@barnabasaid.org](mailto:info@barnabasaid.org)

Para uma lista com todas as instruções, favor entrar em contato com o Fundo Barnabas no Reino Unido no endereço de Swindon

## **Reino Unido**

Unit 23, Ash Industrial Estate  
Kembrey Park, Swindon SN2 8UN  
Telephone 01793 744557  
Email [info@barnabasaid.org](mailto:info@barnabasaid.org)

## **Publicado por Ajuda Barnabas**

1934 Old Gallows Road Suite 350, Vienna,  
VA 22182, EUA

© Ajuda Barnabas 2024